ANO 22.º SABADO, 3 DE OUTUBRO DE 1942 N.º 7136

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Intensa

actividade aerea na Europa ocidental

Ataques á Renania e ao norte da França

LONDRES, 3—Mais de 300 bombardeiros ingleses atacaram ontem á noite importantes zonas industriais na Renania, sobre as quais lançaram elevado numero de bombas explosivas e incendiarias. Foram atingidos e destruidos altos fornos, fabricas de munições, de produtos quimicos e de outras industrias relacionadas com a guerra. Neste «raid» empregaram-se bombas de 2 mil quilos, cada uma. Atearam-se violentos incendios, que eram avistados a grande distancia.

Deste «raid» não regressaram á base 7 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

Os efeitos do bombardeamento

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—O Alto Comando Alemão comunica:

Depois de «raids» de flagelação, sem qualquer eficacia, realizado durante o dia, bombardeiros britanicos atacaram, na noite finda, o territorio da Alemanha Ocidental. A população teve perdas. Nos bairros residenciais de varias cidades, sobretudo em Krefeld, foram ocasionados estragos em material e em edificios. Cinco aparelhos atacantes foram derrubados.

O inimigo perdeu mais 7 aviões, durante ataques diurnos contra os territorios ocupados a oeste.

Aviões de combate ligeiros alemães levaram a efeito, durante o dia de ontem, ataques, a pouca altura, contra instalações importantes para a guerra, na costa sul da Grã-Bretanha».—(D. N. B.).

As fabricas de aço de Liege

tambem foram bombardeadas

LONDRES, 3—(Reuter)—Comunicado do Ministerio do Ar: «Bombardeiros «Mosquitos» do Comando de Bombardeiros atacaram ontem á tarde fabricas de ferro e aço perto de Liége. Não falta nenhum dos nossos aparelhos que tomaram parte nesta operação».—(Exchange Telegraph).

Acções conjuntas da R. A. F.

e das forças aereas americanas

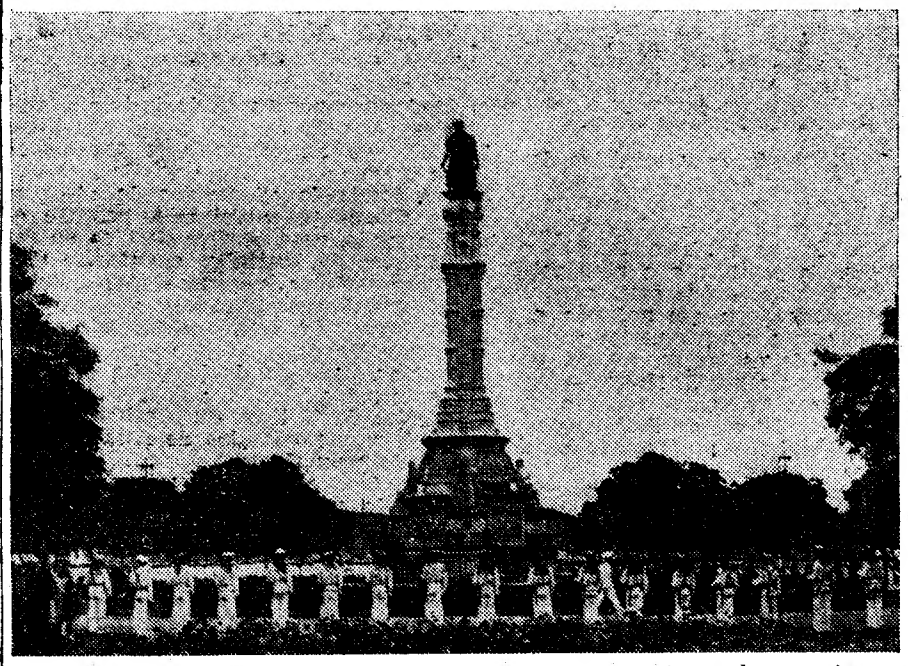
LONDRES, 3—(Reuter)—Foi publicado o seguinte comunicado conjunto do quartel general do exercito dos Estados Unidos no teatro de operações da Europa e do Ministerio do Ar: «Formações de bombardeiros pesados da força aerea do exercito dos Estados Unidos atacaram esta tarde objectivos no norte da França. Muitas esquadrilhas de caças da R. A. F., Estados Unidos, Dominios e forças aliadas efectuaram operações de apoio e escoltaram os bombardeiros. «Fortalezas B 17» bombardearam uma fabrica de carcassas de aviões em Meaulte e um aerodromo em Saint Omer e «Bostans» atacaram as docas do Havre.

Não falta nenhum dos nossos bombardeiros. Foram destruidos 18 aviões inimigos, 13 dos quais pelas tripulações das «fortalezas». Faltam 6 dos caças da escolta, mas salvou-se um dos pilotos».—(E. T.).

NA HORA DA PARTIDA

O MINISTRO DA MARINHA

falou hoje aos futuros oficiais da Armada a bordo do «Sagres» e do «Afonso de Albuquerque»



Um aspecto do cerimonial em volta do monumento de Afonso de Albuquerque

Efectuou-se hoje a cerimonia, já tradicional e instituida pelo actual ministro da Marinha, sr. comandante Ortins de Bettencourt, do embarque dos novos cadetes e dos novos guardas-marinhas para as suas viagens, respectivamente, de adaptação e de promoção.

A's 8 e 30, com a presença do sr. ministro da Marinha, que chegou, acompanhado pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, rezou-se missa solene no mosteiro dos Jeronimos, perante uma assistencia de muitas centenas de pessoas, sendo oficiante o sr. bispo de Vatarba, que proferiu, no final, uma patriotica alocução.

Lembrou aos novos e futuros oficiais que a espada e a cruz andaram sempre ligadas a epopeia de civilização e de dilatação da fé cristã pelo mundo, exortando todos ao culto da ideia de Patria.

Seguiu-se uma homenagem pelos novos cadetes á memoria de Afonso de Albuquerqque, seu patrono de curso. Em volta da estatua do grande vice-rei da India formaram contingentes de diversos navios de guerra e os novos cadetes e guardas-marinhas, por detrás dos quais se via grande multidão.

O sr. ministro da Marinha, acompanhado pelos almirantes chefe do Estado Maior Naval e superintendente da Armada e pelo comodoro da esquadra—que tambem tinham assistido á cerimonia religiosa—chegou junto do monumento pelas 9 e 45, assistindo á deposição, na respectiva base, de um ramo de flores pelo mais novo cadete e á continencia geral prestada depois pelas forças em parada.

Dois discursos do ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha e os almirantes seguiram depois para bordo

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Agravamento dos impostos

nos Estados Unidos

WASHINGTON, 3—Foi elaborada pela missão financeira do Senado e enviada á aprovação daquela Camara a maior lei sobre impostos na historia dos Estados Unidos, a qual implica um aumento de 7 a 8 mil milhões de dolares. A lei, que aumenta de milhões o numero de contribuintes, aumentará as receitas do tesouro para 26 biliões de dolares. Aumenta tambem não só o imposto de rendimento e sobretaxa mas cria um terceiro tipo de cobrança sobre todos os individuos—5 %—de «imposto da vitoria», o qual incide sobre todos os rendimentos superiores a 12 dolares por semana.—(Exchange Telegraph).

Um desmentido alemão

sobre a morte de von Kleist

BERLIM, 3. — A respeito das afirmações sovieticas de que diversos generais alemães teriam sido destituidos ou mortos, a D. N. B. informa de fonte militar o seguinte:

O coronel-general Von Kleist, cuja morte foi anunciada diversas vezes, fez, entretanto, sentir a sua presença com os duros golpes infligidos ao inimigo.

O general alemão Bielefeld, comandante da guarnição de Posen, goza de esplendida saude, a-pesar das afirmações em contrario do adversario.

Um general alemão de nome Bell, que Moscovo disse ter sido morto, não existe.—(D. N. B.).

Redobra

a vigilancia alemã na costa da França ocupada

VICHY, 3 — As autoridades militares alemãs exercem mais rigorosa fiscalização sobre o movimento dos civis franceses na zona de defesa da costa da França, particularmente na frente maritima, desde o rio Somme até a fronteira da Belgica. Os moradores daquela area ficam proibidos de se afastarem mais de 4 quilometros das suas residencias. A referida zona fica totalmente interdita ás pessoas que lá não residam, a-fim de que os agentes do serviço secreto alemão possam exerçer uma vigilancia especial e capturar todos os espiões e sabotadores.—(U. P.).

Descobriu-se em Nantes um deposito de material de guerra

NANTES, 3—As autoridades descobriram nesta região um verdadeiro arsenal, pertencente a um bando de terroristas. Foram apreendidas 300 bombas, 2 metralhadoras, revolveres e outro material belico.—(R. R.).

Herriot

não foi preso mas não pode sair de casa

VICHY, 3.—Certas agencias estrangeiras anunciaram a prisão de Eduardo Herriot, antigo presidente da Camara dos Deputados.

Precisa-se, a este respeito, nas esferas autorizadas que, assim apresentada, a noticia é inexacta.

Eduardo Herriot foi convidado a residir na sua propriedade, no campo, em virtude da atitude que tomou e da agitação politica a que se dedicava.—(O. F. I.).

LONDRES, 3.—(Reuter).—Desmentindo a noticia de que Herriot, antigo presidente da Camara dos Deputados francesa, tinha sido preso, a radio de Vichy disse esta manhã, «de fonte autorizada», que Herriot tinha sido «convidado a residir na sua casa de campo, devido ã atitude e agitação politica que estava provocando».—(Exchange Telegraph).

Informações de Londres

LONDRES, 3.—(Reuter). — Segundo informações recebidas de Vichy, Eduardo Herriot foi levado para um campo de concentração em Vals Les Bains, situado a 85 milhas ao sul de Lyon.—(E. T.).

Um comentario do «Times»

LONDRES, 3—Comentando a prisão de Herriot, o critico diplomatico do «Times» escreve: «Estas noticias não foram surpresa. Frequentemente, nas ultimas semanas, Herriot revelou as suas ideias de patriota com toda a sua antiga coragem. O amor da Patria e a coragem desassombrada são qualidades que marcam os homens».—(Exchange Telegraph).

Foi criada

em Marselha

a Junta da Camara de Comercio Franco-Portuguesa

MARSELHA, 3—Foi criada a Junta da Camara do Comercio Franco-Portuguesa. Para explicar esta iniciativa recorda-se que antes de estalar esta guerra. a França exportava todos os anos para Portugal perto de 250 milhões de francos de mercadorias e importava mais de 160 milhões de francos de produtos portugueses, afirmando-se a necessidade de manter e apertar os laços que ligam a França a Portugal.

A informação francesa sobre a criação da nova Junta acrescenta: «O periodo depois da guerra permitir-nos-á sem duvida, desenvolver com Lisboa as nossas trocas comerciais e verificamos, por outro lado, demasiados pontos de contacto espirituais entre a orientação actual do pensamento francês e as doutrinas politicas e filosoficas de Salazar, para deixarmos de desejar uma comunhão espiritual mais intima destinada a facilitar esta aproximação sob todos os aspectos desejavel».

Muitas personalidades marselhesas deram a sua adesão á Junta do Meio Dia e do Sueste da Camara do Comercio Franco-Portuguesa, criada antes desta guerra, em Paris, sob a presidencia de honra de Salazar.

Os presidentes de honra desta Junta são o consul de Portugal em Marselha e o presidente da Camara de Comercio desta cidade.—(O. F. I.).

Os campeonatos de tenis

na Parada de Cascais

CASCAIS, 3. (Pelo telefone)—Continuaram hoje nos «courts» do Sporting Club de Cascais (Parada) os campeonatos internacionais de tenis de Portugal.

Os encontros marcados para hoje eram de molde a despertar interesse, não admirando, por isso, que a assistencia fosse mais numerosa do que ontem.

Até á hora a que telefonamos, apenas se concluiu um encontro, em que Serra e Moura e Nuno Castro Pereira venceram José Manuel Roquete e Rui Pereira, por 6-0 e 6-0.

LUSO

Palacio de S. Roque. Entrada T. da Queimada, 8

— HOJE —

Fernando Farinha

Abre á sua ESTIMADA e *distinta clientela o acreditado* e *artistico LUSO*, nome conhecido, respeitado e admirado em todo o Portugal e Estrangeiro. HOJE a «soirée» é na sua sede, Palacio de S. Roque. A Empresa previne que fechou a sua Esplanada, devido ao mau tempo. Hoje tem V. EX.ª para apreciar, até de madrugada, um grandioso programa. ENTRADA 1$50.

Amanhã, das 15 ás 18,30 horas, imponente *«matinée»*.

BOX Amanhã, ás 21,45, em Cascais
no «rink» da patinagem
5 formidaveis combates
Agostinho Sales contra **A. Carvalho**
Joaquim Teixeira contra **Moisés Rocha**
José Wenceslau contra **Simplicio**
José Fernandes contra **Carlos Alberto**
Antonio Augusto contra **Jeny Mojica**

As viagens de instrução

dos futuros oficiais de Marinha

(Continuação da pagina anterior)

do navio-escola «Sagres»—que conduz os novos cadetes e alunos marinheiros—e onde o respectivo comandante, sr. capitão-tenente Silva Ponce, lhe agradeceu a honra da visita e lhe assegurou que a missão se cumprirá com patriotismo e amor á corporação da Armada.

Usando da palavra perante oficiais e cadetes, o sr. comandante Ortins de Betencourt proferiu um discurso, dando as boas vindas aos cadetes que ingressaram na Armada e falando-lhes das dificuldades, dos sacrificios, do espirito de abnegação exigidos pela profissão que abraçaram.

E afirmou a certa altura:

«Dos moços que procuram a carreira naval, temos a certeza, tanto quanto é possivel tê-la em matéria tão falivel, de receber os mais sabedores e os mais inteligentes.

Possuem eles vocação, ou possuem sequer a vocação minima necessária?

E' o que vai averiguar a «Sagres», em primeiro lugar e o que á Escola Naval cumpre apurar, depois.

Nos que a possuirem terá a Escola de desenvolvê-la por uma acção persistente e vizilante e pelo continuo exercicio das virtudes militares.

Para o resultado desta acção contribui, em muito, a vontade do proprio cadete.

De vós, principalmente, novos cadetes, depende o vosso futuro de oficial e, como a Armada será o reflexo do que forem os de seu serviço, depende igualmente o seu futuro, tão estreitamente ligado ao vosso».

Continuando, o sr. ministro da Marinha referiu algumas das mais curiosas passagens de um livro de René Bouvier, sobre Afonso de Albuquerque, e através das quais se desenha o caracter, o espirito e a personalidade forte do homem que os novos cadetes escolheram para seu patrono, e aludiu depois a alguns periodos de uma selecção de cartas de Afonso de Albuquerque ao rei D. Manuel—dois interessantes livros dos quais o sr. comandante Ortins de Bettencourt ofereceu exemplares autografados a todos os cadetes.

E terminou o seu discurso com estas palavras:

«Saibamos nós, que pretendemos ser a «geração do resgate», tirando dos factos a devida lição, conservar-nos unidos, sobretudo nesta hora de incertezas e de devastação que nos cerca, e formar, todos os portugueses, bloco indissoluvel perante quaisquer agentes desagregadores; saibamos nós ser disciplinados e estar prontos á obediencia, cada qual no seu lugar e sem nos atropelarmos. Dividir-nos, sejam quais forem as razões que pareçam aconselhar a divisão, é servir outrem que não Portugal.

Com tal determinação de vontade e com este espirito, confio que vão partir todos para esta viagem e os novos para a carreira que voluntariamente escolheram».

O sr. comandante Ortins de Bettencourt, saudado com as salvas da ordenança, deixou então o «Sagres» e dirigiu-se paar bordo do aviso «Afonso de Albuquerque»—que conduz os novos guardas-marinhas—e onde foi recebido pelos srs. comodoro Oliveira Pinto, comandante-chefe da esquadra e capitão de mar e guerra Guerreiro de Brito, comandante do navio, bem como por toda a oficialidade.

Na camara do «Afonso de Albuquerque», o sr. ministro da Marinha voltou a usar da palavra, felicitando os novos guardas-marinhas pela sua promoção, recordando-lhes as tarefas que os esperavam e afirmando a sua convicção de que todos saberão seguir os bons conselhos dos mestres e moldar perfeitamente as suas proprias virtudes pelas dos nossos maiores.

Terminou, oferecendo a cada um dos novos oficiais um exemplar, autografado, da «Historia de Portugal», do dr. João Ameal. Por ultimo, como

O sr. ministro da Marinha falando aos cadetes de Marinha a bordo do «Sagres»

lembrança para o navio, entregou um exemplar da mesma obra, encadernado, ao sr. comandante Guerreiro de Brito.

A bordo do «Sagres» e do «Afonso de Albuquerque» foi lida, perante a guarnição, uma «ordem do dia» do sr. ministro da Marinha, apontando aos novos cadetes e alunos marinheiros os seus deveres para com os seus superiores. para com a Armada e para com a Patria.

O sr. ministro da Marinha saiu de bordo pelas 12 e 30, e depois de ouvir a salva de 19 tiros em sua honra, desembarcou no Centro de Aviação Naval do Bom Sucesso.

O «Afonso de Albuquerque» largou do Tejo pouco depois e o «Sagres» veiu rio acima para o quadro dos navios de guerra, onde ultimará preparativos e outros trabalhos, devendo sair do Tejo amanhã ou depois.

...do Peniche

Seguiu hoje para aquela vila o sr. Cardial Patriarca

Partiu hoje de tarde para Peniche o sr. Cardial Patriarca, que era acompanhado dos rev. conego João Nunes Ferreira e padre Cunha.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira vai áquela vila presidir ás festas em honra de Nossa Senhora dos Remedios.

Hoje, efectuou-se ali o Congresso dos dezoito cirios e a recepção ás peregrinações idas de varios pontos do país.

A chegada do sr. Cardial Patriarca está marcada para as 19 horas. As boas vindas ser-lhe-ão dadas no Santuario.

Amanhã celebram-se missas campais com comunhão geral seguida de alocução por D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Haverá tambem benção dos doentes e dos barcos em frente á Cruz dos Remedios.

A RAPINA DE GABARDINES

A rapina de gabardines, nos cinemas, nos teatros, consultorios e escritorios etc., está tomando grandes proporções.

Ontem uma das nomerosas vitimas foi o sr. Antonio Carvalho Pedroso, quando estava num escritorio da rua de S. Paulo. Os gatunos além da gabardine, levaram-lhe o chapeu.

GALINHAS ENVENENADAS

Leonilde Martins, quinta do Quebra Bilhas, ao Pote de Agua, queixou-se á P. S. P. contra um individuo, cujo nome indicou, acusando-o de ter envenenado seis galinhas que morreram momentos depois.

Em 8 meses

a fiscalização municipal rejeitou mais dum milhão de quilos de generos

Desde janeiro a agosto do ano corrente, os serviços sanitários da direcção dos serviços de abastecimento da Camara Municipal de Lisboa rejeitaram grandes quantidades de generos improprios para consumo, conforme a nota daquele organismo que a seguir publicamos:

Pela inspecção tecnica nos postos sanitários, nos mercados e em estabelecimentos foram rejeitados:—11.437 quilos de carne e produtos derivados; 1.110.508 quilos de peixe e marisco; 527 quilos de lacticinios (excluindo leite fresco); 326 quilos de ovos e 392 quilos de diversos produtos alimentares.

(Estas rejeições incidiram sobre produtos distribuidos por diversos locais, não sendo possivel indicar exactamente as quantidades inspeccionadas em lojas e mercados, anotando-se, porém, que só em postos se fiscalizaram e inspeccionaram perto de 28 milhões de quilos de produtos).

Pela inspecção técnica do Matadouro (postmortem):—132 bovinos adultos (carne de vaca), com 27.269 quilos, em 3.747 cabeças inspeccionadas; 3 bovinos adolescentes (vitela), com 111 quilos, em 831 cabeças inspeccionadas; 3.547 ovinos e caprinos, com 26.530 quilos, em 309.063 cabeças inspeccionadas; 25 suinos, com 2.413 quilos, em 9.970 cabeças inspeccionadas; 73 equidios, com 10.703 quilos, em 2.057 cabeças inspeccionadas e 7.983 de orgãos diversos.

(Alem destas rejeições foram sujeitos a beneficiamento pelo frio, para recuperação, 137 bovinos adultos, dos quais já entraram no consumo 26.276 quilos de carne).

Pela Policia Municipal, além da colaboração prestada na restante fiscalização, foram apreendidos:—5.618 quilos de carne e produtos derivados, dos quais 231 estavam improprios para consumo e do que resultou a aplicação de 269 multas; 5.657 quilos de peixe e marisco de que resultou a aplicação de 12 multas; 564 quilos de lacticinios, de que resultou a aplicação de 19 multas e 736 quilos de ovos de que resultou a aplicação de 24 multas.

Assim se verifica quanto foi prejudicial o ter-se suprimido a fiscalização de carnes nos postos de Benfica, Lumiar e Areeiro, conforme ha dias dissemos, isto sem falar nos prejuizos materiais que essa medida ocasiona ao comercio, que é obrigado a enviar ao matadouro a carne que recebe de varios pontos da provincia, quer despachada por camionetas, quer pelo caminho de ferro.

COSTA DA CAPARICA

CASINO ATLANTICO

Leva hoje a efeito, pelas 22 horas, um grandioso baile—fim de epoca—dedicado á colonia balnear e abrilhantado pela orquestra «Atlantico».

SELOS

Sem subir os três andares da nossa sede encontrará todos os selos que temos, na filial da R. Rodrigues Sampaio, 136.

Telefone 4 9817

A. MOLDER

CASA DA FILATELIA

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62293

Hoje, até de madrugada: Natividade Pereira, Francisco dos Santos e reaparição dos populares cantadores desta empresa Maria Pereira e José Pereira.

3.ª-feira, faz-se ouvir neste Café a consagrada artista AMALIA RODRIGUES.

Verbena Lisgás Avenida 24 de Julho Telefone 29471

Baile abrilhantado pela orquestra **CASANOVA.** Domingo, fados por Natividade Pereira, Antonio dos Santos e Manos Alexandres.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Hoje, até de madrugada: grandioso programa de fados e baile.

ESCOLA DE PEDRO NUNES

EXTERNATO PARA O SEXO MASCULINO (Alvará 111)

Sob a direcção do **PROF. BACHAREL ADRIÃO CASTANHEIRA,** ex-professor agregado dos Liceus

Reabre no dia 7 de Outubro, na **R. de Saraiva de Carvalho, 216 — Tel. 61943**

AMADORES FOTOGRAFICOS

Usai peliculas SPOCHROM e entregai as vossas encomendas na

FOTO ACHILLES

Preços módicos. Execução rápida e perfeita

AV. ALMIRANTE REIS, 1-E

Aberta aos domingos

ECOLE FRANÇAISE DE LISBONNE

25 — PÁTEO DO TEJOLO — TEL. 2 0209

Jardim Infantil — Ensino Primário e Curso dos Liceus (Português e Francês).

ESCOLA LATINO COELHO

286, Rua da Junqueira, 288

ALVARÁ N.º 682

Externato masculino. Ensino primário. Admissão ao liceu. Curso completo dos liceus. Director: Dr. Lobo Vilela

Tel. 81270

Vida oficial

O «DIARIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria, pelo ministro da Marinha, que manda aumentar ao efectivo dos navios da armada nacional a lancha de fiscalização Azevia, *construida no Arsenal do Alfeite, e que o mesmo navio passe desde já á situação de armamento normal.*

■ *Um decreto que autoriza a Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato para a execução das obras de construção do novo edificio dos correios, telegrafos e telefones da Horta. No corrente ano podem despender-se com a obra 800 contos, 600 em 1943, e 15 contos ou o que se apurar como sâldo em 1944.*

■ *Um aviso que anuncia estar aberto concurso para provimento do lugar de chefe da secretaria da Camara Municipal de Resende; e outro para provimento do lugar de terceiro oficial da Junta de Provincia da Beira Baixa.*

PELOS MINISTERIOS:

Foi fixado em 20 % o adicional aos direitos de importancia a cobrar pela delegação aduaneira de Vila Teixeira de Sousa (Angola) o qual constitue receita da Junta local do Dilolo; e determinado que, emquanto não forem integralmente liquidados e pagos os encargos da Exposição-Feira de Angola, continue a ser atribuida a percentagem de 5 %, e que isenta do pagamento do referido adicional o Estado, os corpos administrativos e as empresas e companhias que, na disposição legal, estão livres do pagamento de direitos de importação.

■ *Foi transferido de Figueiró dos Vinhos para Peniche o tesoureiro da Fazenda Publica, Antonio Carlos de Mecena.*

FESTAS EM QUELUZ

promovidas pelos bombeiros voluntarios

Amanhã, realizam-se em Queluz grandes festas comemorativas do 21.º aniversario da fundação dos Bombeiros Voluntarios daquela vila, de que é comandante o nosso querido amigo sr. João Crisostomo de Sá, chefe dos serviços administrativos do «Diario de Lisboa». A's 7 horas haverá alvorada com uma salva de morteiros; ás 8, formatura geral e içar da bandeira; ás 10, desafio de «basekt-ball» no campo do Queluz Atletico Club, entre o grupo desta agremiação e o batalhão de Sapadores Bombeiros; ás 14, recepção ás entidades oficiais e aos convidados; ás 19 e 30, homenagem a diversos socios, entrega ao corpo activo do novo estandarte, do qual será madrinha a sr.ª D. Bernardina Cambournac Carrasqueiro, inauguração dos vestiarios e fardamentos de trabalho e baptismo do novo pronto-socorro por um grupo de meninas; e depois desfile do corpo activo e das viaturas pelas ruas em direcção ao parque de manobras, inauguração oficial da Casa-Escola em Ponte Pedrinha e simulacro de incendio e diversas demonstrações executadas pelo corpo activo.

Não se sabe onde param

alguns naufragos do «Inaki»

Continua a ignorar-se o paradeiro dos restantes naufragos do navio panameano «Inaki». Faltam ainda 11 homens, entre os quais o capitão, Hendrick Vanhouck, de 48 anos, belga. O navio levava como tripulantes homens de diversas nacionalidades: espanhola, inglesa, arabe, brasileira, jugoeslava, belga e portuguesa. Entre os 9 homens cuja baleeira foi aportar a Vigo, figuram os portugueses Sousa Pinto, de 29 anos, e Manuel Reis, de 49 anos.

Sabe-se agora que dos seis portugueses que faziam parte da sua tripulação, só seguiram cinco: Sousa Pinto, Manuel Reis, Placido Coutinho, Francisco Santos Dias e João Lopes, que é de Lisboa. O português José Correia ficou em terra, por precisar de ser hospitalizado.

Há ainda a esperança de que qualquer navio que navegue nas paragens onde o «Inaki» foi metido no fundo socorra os restantes naufragos. O navio foi afundado por um avião a 55 milhas de Vigo.

Profissionais da Industria Hoteleira

O relatorio da anterior gerencia da Caixa Sindical de Previdencia dos Profissionais da Industria Hoteleira acredita a sua prosperidade e o tacto e zêlo da direcção que teve como presidente o sr. Guilherme Cardim, agora reconduzido pelo I. N. T.

Assim, nos serviços clinicos registaram-se 23.116 tratamentos a socios e suas familias; e os subsidios a doentes, e os de assistencia-escolar, alimentação, etc., atingiram 344.188$84.

O activo desta Caixa Sindical, uma das mais importantes da sua modalidade, subiu a 4 202.229$34, em papeis de credito, depositos á ordem e no edificio da sua sede, ao patio do Salema.

Sociedade P. de Educação Popular

Em comemoração do 38.º aniversario da fundação da Sociedade Promotora de Educação Popular, realiza-se amanhã, á noite, recita e baile dedicados aos socios e suas familias, e no domingo, á tarde, será distribuido um lanche ás crianças das suas escolas, seguido de sessão solene.

FURTO DE ALCATRÃO

A Policia de Investigação procura descobrir o paradeiro de Luiz Pereira, mais conhecido pelo «Luís do Bacalhau», que furtou varios bidões com alcatrão, no valor de 30 contos, ao sr. Lopes Esteves.

O AERODROMO DA PORTELA

inaugura-se em breve

O grandioso aeroporto da Portela, construido pela Camara Municipal, sem duvida um dos melhores da Europa, está pronto. A sua inauguração deve realizar-se ainda este ano. Estão ali gastos cêrca de 45 mil contos. As edificações abrangem uma vasta área. Quatro pistas, conforme a direcção dos ventos, permitem a aterragem das aeronaves de maior envergadura, quaisquer que sejam as condições meteorologicas. Só as terraplenagens, drenagens, macadames de pavimentação, revestimento betuminoso das pistas, plataforma de estacionamento, fundações de gare, e arrevelmento custaram 5.360 contos. O arrevelmento, nos espaços compreendidos entre as pistas, abrange uma area de 700.000 metros quadrados, tendo sido empregadas sete variedades de semente, importadas da America do Norte.

DE LUTO

D. Maria da Conceição Pinho de Figueiredo

Na sua residencia, avenida Cinco de Outubro, 194, 3.º, esq. faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Conceição Pinho de Figueiredo, de 70 anos, natural de Santo Adrião (Mossamedes). A extinta era sogra dos srs. capitão Salgueiro Rego, comandante da Policia de Leiria; dr. Joaquim Canova, advogado e Tomás Simeão, proprietario e mãe dos srs. Joaquim Figueiredo, director do Gremio dos Importadores de Automoveis e Acessorios; Emidio e Serafim de Figueiredo, comerciantes. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 e 30 da morada acima indicada para o cemiterio dos Prazeres.

Libertario Gomes da Silva

Faleceu o sr. Libertario Gomes da Silva, tipografo. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, saindo do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio Oriental.

Riquezas e necessidades

de Trás-os-Montes

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro tomou a iniciativa de organizar, em Lisboa, uma série de sessões dedicadas ás cidades, vilas e aldeias trasmontanas. Para essas sessões serão convidadas pessoas das respectivas regiões, que falarão das riquezas e necessidades locais, de forma a aumentar as primeiras e de fazer diminuir as segundas.

Estas sessões serão seguidas de festas de harmonia com os usos e as tradições de cada região. A primeira, que deve realizar-se em meados de novembro, será dedicada á mais pequena cidade de Portugal—Miranda do Douro. Seguir-se-ão sessões dedicadas a Chaves, Bragança e Vila Real.

O sr. dr. Duarte Figueira, presidente da Camara Municipal de Miranda do Douro, escreveu ao presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, sr. dr. Ferreira Deusdado, aplaudindo a iniciativa e prometendo a colaboração daquele Municipio, que trará a Lisboa o celebre grupo dos «Pauliteiros», que tanto exito causou nas exibições folcloricas de Londres. O páraco de Duas Igrejas, rev. Antonio Mourinho, autor de notaveis composições em dialecto mirandês, manifestou tambem o seu aplauso e prometeu colaborar no «Dia de Miranda do Douro». A convite da Casa de Trás-os-Montes, virá a Lisboa e fará a evocação poetica da «Terra de Miranda», em dialecto mirandês.

Prisão dum temivel gatuno

A Secção de Justiça que funciona no Govêrno Civil prendeu, após porfiados esforços, o audacioso gatuno de arrombamento e chave falsa, João Alves, de 22 anos de idade, natural de Lisboa, o qual entrou, por meio de escalamento, numa padaria da rua Morais Soares, de onde furtou vários objectos de valor. Ha cêrca de um mês penetrou, tambem, numa barraca na rua do Sol a Chelas e furtou um relogio de pulso, um sobretudo, um corte de fato e outros artigos, tudo no valor de 4.000$00. Assaltou nestes ultimos tempos alguns predios em construção para roubar as roupas dos operarios.

O preso e alguns objectos apreendidos foram enviados ao Torel.

O PORTO DIA A DIA

A cidade moderniza-se

PORTO, outubro—De ha tempos a esta parte, a cidade tem sofrido uma alteração sensivel no que diz respeito ao aspecto dos seus estabelecimentos comercias.

As exigencias impostas pela concorrencia, a necessidade de cativar o comprador por uma melhor arrumação das montras e pelo aspecto exterior das lojas, o bom gosto de alguns comerciantes inteligentes e conhecedorse do modo de sugestionar a clientela—insaciável no desejo de mais e melhor—têm determinado a transformação radical de muitas frontarias de predios. Aqui e ali, casas de aspecto envelhecido, tresandando a bafio por todas as juntas, pelas quais se passava sem que um lance de olhos as fixasse, momentaneamente, na retina surgem, agora, todas garridas num colorido policromo, chamando a atenção do transeunte mais apressado que, pelo menos na primeira vez, pára e contempla, para amanhã ou depois, se extasiar, abrangendo o conjunto num sorriso admirativo.

E, assim, aos poucos, a fisionomia entristecida do comercio citadino, em especial na baixa, sofreu uma radical transformação. Hoje vêem-se lindas fachadas, motivos curiosos e originais, enquanto, dentro, as velhas prateleiras, já mofentas de tantos anos, foram substituidas por ornamentações altamente modernas, de reconhecido estilo e criteriosa disposição.

Entretanto, a serie de demolições cometidas igualmente na baixa, para que novos arruamentos surgissem, dando mais ar e mais luz a alguns trechos de certas ruas, estão determinando, por sua vez, a modificação da panoramica do burgo. Belos e majestosos edificios, de linhas elegantes e sobrias, soberbos na sua estrutura, vão surgindo do solo, dominando o casario antiquado da cidade, aflorando sobre tantos outros, na sua arquitectura hodierna. São já bastantes, e, dos pontos altos, avistam-se sem dificuldade, recortando-se por entre o negrume dos telhados da cidade.

Outros estão ainda em construção. Entre estes, avulta o que esta a ser edificado em frente ao Teatro Rivoli e que será, segundo se afirma, o mais alto edificio do Porto, se não de Portugal. Entende-se por edificio o destinado a serviço do publico, isto é com moradias e escritorios. Deverá ter 30 metros de altura e uns 10 andares, incluindo o rés-do-chão e a sobre-loja.

Desta maneira, não é de admirar que, todos os dias, em frente ao mesmo, haja quem pare a comentar o avanço das obras, faça calculos quanto ao seu custo e ao tempo que levará a sua conclusão.

E' que a obra promete ser o legitimo orgulho dos portuenses, tão bairristas, tão defensores daquilo que lhes pode dar fama. Nas horas de maior azáfama, quando os operarios, no numero de algumas dezenas, se movimentam, afadigados, já no terceiro andar, a preparar os pranchões e a construir os tabuados de madeira para o cimento armado, é quando o numero dos basbaques é maior. E todos param, e todos têm um olhar para aquela obra.

Defronte, a limpar-se e a enfeitar-se, o Rivoli sofre tambem uma transformação exterior, quanto a limpeza, e interior, quanto a disposição de bilheteiras, pavimentos, etc.

Todos trabalham, todos procuram valorizar aquilo que lhes pertence, para não desmentir a divisa da cidade, que é todo o seu orgulho: «O Porto, Cidade Invicta, Capital do Trabalho!»—M. A.

Liga Pró-Moral

Encontra-se aberta, de 7 a 14 do corrente, todos os dias uteis, das 10 ás 12 horas, na sede da Liga Pró-Moral, largo da Graça, 68, 1.º, Dt.º a inscrição de crianças pobres e orfãs, para serem contempladas com vestuario e calçado pelo Natal.

Os requerimentos, para serem válidos, devem ir acompanhados do bilhete de identidade do socio e da ultima cota, bem como da cédula pessoal da criança a contemplar que não deve ter menos de 5 nem mais de 9 anos.

HOMEM DESVAIRADO

Julio da Silva Borralheiro teve na sua residencia uma acalorada discussão com Julia de Jesus. A certa altura empunhou uma arma caçadeira e pretendeu disparar. Aquela gritou por socorro, tendo comparecido um guarda da Policia de Segurança e varias outras pessoas.

O Julio Borralheiro, desvairado, pretendeu matar tudo e todos, acabando por ser preso.

RESIDENCIA ASSALTADA

Os gatunos entraram, por meio de chave falsa, na residencia da sr. D. Adelaide Augusta da Fonseca Cunha, no largo do Intendente, 19, onde fizeram uma autentica colheita de boas roupas. Foi apresentada queixa na P. I. C.

ACUSAÇÃO INFUNDADA

Não se provou na P. I. C. a acusação feita ao sr. Antonio Mesquita da Costa, na demora havida na entrega dumas quantias a uma religiosa. Se o não fez, em devido tempo, foi por não ter recebido a correspondencia que tratava do assunto.

CUIDADO COM AS CARTEIRAS

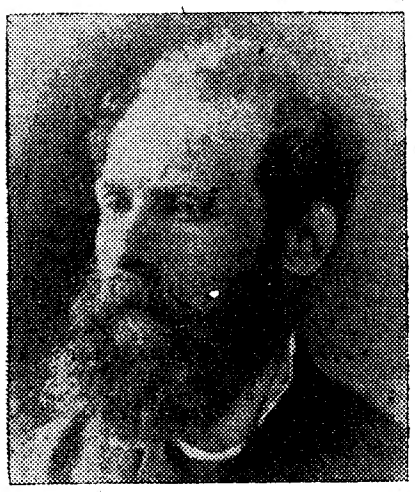
Os carteiristas continuam em plena actividade. Raro é o dia que não aparecem a queixar-se na Policia, pessoas que ficaram sem a carteira e sem o seu rico dinheirinho.

Hoje coube a vez ao sr. Anacleto Morais da Silva, que ficou sem 4.000$00.

Antero estudante

tal como Eça o viu

vai ser colocado no jardim da Estrela



Antero ao Quental

Ha dias encontrámos, por acaso, o sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho o grande animador do Municipio de Lisboa. Ante a sua amabilidade sorridente, e sempre elegante, preguntámos:

— Então o busto de Antero de Quental quando volta para o jardim da Estrela?

O ilustre presidente acentuou o sorriso e enigmatico declarou-nos:

—Descanse! Antero de Quental terá a sua estatua!

E seguiu, a caminho das obras do Parque Eduardo VII, ou para a encosta da Ajuda, onde ha uma nova cidade, fitando o Tejo, numa maravilha de beleza e de luz, a contrastar com a cidade errada—a expressão é de Tomás Ribeiro Colaço—que lhe voltou as costas.

Um jornalista com um misterio é a mesma coisa que um perdulario com dinheiro. Tem de, forçosamente, dissipá-lo. E' do oficio! Foi o que nos sucedeu.

Antero de Quental vai, de facto, ter uma estatua no jardim da Estrela. Foi encarregado da sua projecção escultorica o artista Barata Feio. Trata-se da figura do poeta, tal como a descreve Eça de Queiroz, quando o conheceu, em Coimbra, ruivos cabelos ao vento, envolto na capa de estudante, santo e apostolo, tocado por um raio de luar, ao alto do escadorio da velha Sé, declamando versos, ante um grupo negro e extatico de companheiros, assombrados pela claridade do seu genio.

Eis, como nos vai surgir Antero, no seu pedestal, um Antero juvenil, que trouxe ao mundo, nas dores sombrias da sua consciencia, uma nova mensagem de lirismo.

Esta estatua viva, de estilo romanticq, ficará bem no jardim da Estrela. Será mais uma capa, de bronze eterno, entre as capas de estudantes que o frequentam.

Aqui está a surpresa que a Camara Municipal reserva aos poetas e aos escritores. Mas pregunta-se: e a formosa mascara de Antero, que Diogo de Macedo talhou em linhas de espiritual e atormentada beleza, onde fica? Dizem-nos que está agora no palacio das Galveias—até quando? Noutro jardim, em Coimbra, no Museu de Arte Contemporanea, como peça admiravel da arte moderna? Não a devemos perder. Foi o genio de Antero que a inspirou!

O Mexico e Cuba

assinaram um pacto de defesa mutua

General Baptista

CIDADE DO MEXICO, 3—A embaixada cubana, nesta capital, relevou que o Mexico e Cuba assinaram um pacto reciproco de defesa.—(U. P.).

A defesa do Mexico

CIDADE DO MEXICO, 3 — Segundo a opinião das autoridades militares mexicanas e dos oficiais do exercito e marinha americanos, que cooperam na preparação da defesa em conjunto, nos poucos meses passados desde que entrou na guerra, o Mexico organizou um sistema de defesa de grande eficiencia. O exercito foi mecanizado e recebeu os mais modernos equipamentos americanos incluindo «tanks», peças anti-«tanks», baterias antiaereas e aviões. O Mexico estabeleceu o patrulhamento eficiente das suas costas com aviões novos obtidos dos Estados Unidos ao abrigo da «lei de emprestimo e arrendamento».—(E. T.).

Aproxima-se da terra um cometa

que ficará, no entanto, a 56 milhões de quilometros de distancia

SANTIAGO DO CHILE, 3. — Um astronomo chileno descobriu um novo cometa que se aproxima rapidamente da terra. Atingirá o ponto mais proximo do nosso planeta em fevereiro, mas mesmo então, estará a mais de 56 milhões de quilometros de distancia.

O novo cometa gigante tem uma cauda de 136 milhões de quilometros. O astronomo chileno que o descobriu chama-se Nuno Ferradanas. — (O. F. I.).

Ha manteiga que chegue

para as necessidades do consumo

Dos Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação recebemos o seguinte:

«Algumas pessoas estão a adquirir manteiga em quantidade superior á normal, a-pesar de não haver motivo para receios de falta.

A Policia não tolerará a recusa de venda do artigo por parte do comerciante, o qual será processado, mas este tem o dever de indicar ás autoridades quem são os compradores que pretendam adquirir maiores porções do artigo que as habituais».

PARTIU PARA LONDRES

o sr. Myron Taylor

O enviado pessoal de Roosevelt ao Vaticano, embaixador Myron Taylor, partiu esta manhã, com destino a Londres, num avião da «British Overseas Airways». O diplomata norte-americano foi acompanhado ao aerodromo da Granja do Marquês por um secretario da legação dos Estados Unidos.

O PRETO NO BRANCO

Das Mil e Uma Noites às rusgas nocturnas

Peguei hoje por acaso, numa edição ilustrada das «Mil e Uma Noites». Entretive-me a folheá-lo, a ver as estampas, a ler, ao acaso, uma ou outra historia. Senti-me imensamente feliz, recuei no tempo, voltei á minha meninice. Fui como aquele escritor francês, o discutido Proust, a quem o gosto dum bolo, molhado numa chicara de chá de tilia, faz reviver todas as sensações, já esquecidas e mortas do seu passado, com a mesma frescura, a mesma realidade com que as sentira outrora. Creei-me assim o estado de euforia, a profunda alegria intima que nos dá sentir a nossa vitoria sobre o Tempo.

Sobre o Tempo terrivel que nos transforma, envelhece e conduz inexoravelmente ao fim, comum a todos os homens. Voltei a ter dez, doze anos na convivencia com Scheerazada, com Duiazarda, com Qobeida e Amina, com Alladino e a sua lampada maravilhosa, e os genios, os magicos os derviches e as sultanas maravilhosamente belas dos harens. A ponto de, quando nesse momento retiniu o telefone e peguei no auscultador para atender, senti-me principe da Persia e esperei ouvir do outro lado do fio a voz de Badoure, princesa da China e minha muito amada. A-final não era. Tinho sido engano. Era uma senhora que pretendia falar para a mercearia e errara o numero. A desilusão telefonica reintegrou-me na minha personalidade. Não tão completamente, todavia, que não continuasse a pensar, que uma coisa que eu gostaria de ser—era kalifa. Não era lá pelo que possam julgar das vantagens do kalifato. Ha certas coisas que já não estão proprias da minha idade e francamente não achava serio que o meu empregado ao anunciar-me alguem, em vez de me dizer «sr. dr., está ali um sujeito pr'a consulta», me dissesse solenemente «comendador» dos crentes, um mercador de Bagdad. procura-vos». Hoje já não ha crentes e uma coisa que eu nunca quís ser foi comendador. Gostava de ser Kalifa mas era para percorrer a cidade, disfarçado, de noite, como fazia Aroun-Al-Raschid, acompanhado pelo grão-visir Giafar, para conhecer as necessidades dos seus povos e fazer justiça. E' claro que eu não podia ir fazer isso a Bagdad, que é longe e aquilo por lá agora está turvo. A minha imaginação não se punha a exigir «um decor» oriental, com turbante, cimitarra ao lado, minaretes, e a voz dos «muezzins» cantando a gloria de Allah e chamando á oração sob o ceu azul cobalto, polvilhado de estrelas.

Eu queria isto mais europeu, mais português. Assim, por exemplo, em vez do Tigre, que é o rio de Bagdad, bastava-me o Tejo, que é o rio de Lisboa.

Ha muitas coisas que ver, numa cidade, alta noite, assim por volta das duas até quatro horas da madrugada. A noite fervilha duma vida propria, intensa, insuspeitada, cheia de larvas, de fantasmas, de «fogos-fatuos», como os que ha nos pantanos e nos cemiterios. Ali, por exemplo, para os lados das Avenidas Novas, nos cafés e restaurantes que não fecham toda a noite onde não ha os mercadores de Balsora mas ha os vendedores de wolframio». A inspecção directa á vida nocturna duma grande cidade é por vezes mais elucidativa do que a mais perfeita estatistica.

A civilização moderna. para estas coisas criou instituições novas. Na impossibilidade de restabelecer o Kalifato e o s«grãos-vizires»—criou-se mais comesinhamente a «rusga».

E com estas ideias fui a pouco e pouco abandonando as fantasias dos contos arabes e absorvi-me na leitura dum estudo serio—sobre a forma como os ingleses fizeram o povoamento da Australia...

RAMADA CURTO

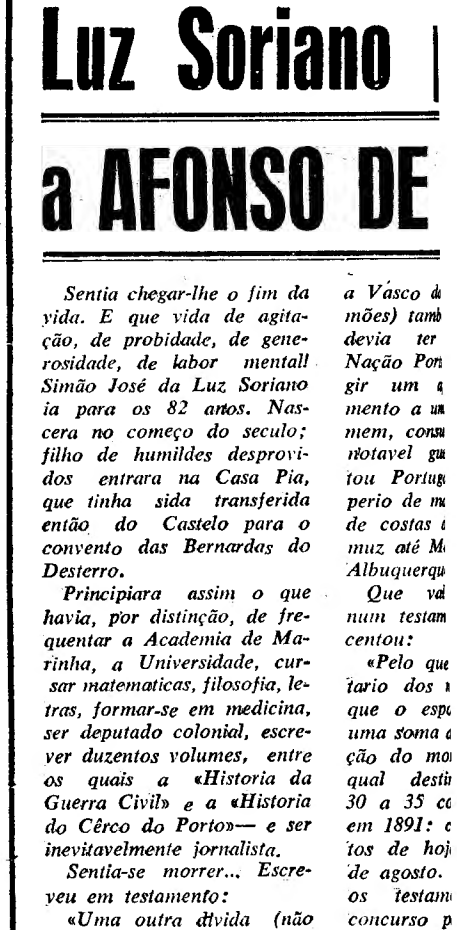
VIDA DIPLOMATICA

Os novos

da Bulgaria, da Venez

apresentaram cred

Com o cerimonial da praxe, fizeram hoje e trega ao sr. Presidente da Republica, no Pa cio Nacional de Belem, das cartas que acreditam como enviados especiais e minist plenipotenciarios junto do Govêrno portug os novos ministros da Bulgaria, da Venezu e da Tailandia, respectivamente, srs. Ilian Boy djieff, dr. Rafael Angarita Arvelo e coro Mom Smidvongsséni. O ministro da Bulgaria da Venezuela vieram dos Estoris, onde encontram, e, uma vez na praça do Imper



Da esquerda para a direita: os Venezu

Luz Soriano

a AFONSO DE

Sentia chegar-lhe o fim da vida. E que vida de agitação, de probidade, de generosidade, de labor mental! Simão José da Luz Soriano ia para os 82 anos. Nascera no começo do seculo; filho de humildes desprovidos entrara na Casa Pia, que tinha sida transferida então do Castelo para o convento das Bernardas do Desterro.

Principiara assim o que havia, por distinção, de frequentar a Academia de Marinha, a Universidade, cursar matematicas, filosofia, letras, formar-se em medicina, ser deputado colonial, escrever duzentos volumes, entre os quais a «Historia da Guerra Civil» e a «Historia do Cêrco do Porto»— e ser inevitavelmente jornalista.

Sentia-se morrer... Escreveu em testamento:

«Uma outra divida (não apenas a que dizia respeito a Vasco d mões) tamb devia ter Nação Por gir um mento a u mem, consu notavel gu tou Portug perio de m de costas muz até M Albuquerqu

Que va num testam centou:

«Pelo que tario dos que o espo uma soma ção do mo qual destin 30 a 35 co em 1891: tos de hoj de agosto. os testam concurso p to; oito pr

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646
(Junto da Auto-Estrada — 10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

COLEGIO DE OLIVEIRA MARTINS
AMADORA — TELEFONE 22
Internato e Externato para o sexo masculino

...s ministros

...uela e da Tailandia

...nciais ao Chefe do Estado

aguardaram o automovel da Presidencia da Republica que ali os foi buscar.

Pelas 11 horas, o sr. Ilian Boyadjieff, acompanhado do sr. dr. Henrique Viana, foi recebido na sala das «Bicas» pelo sr. comandante Silva Monteiro, que o introduziu na sala Luiz XV, onde se encontrava o Chefe do Estado, acompanhado do sr. dr. Oliveira Salazar, na qualidade de ministro dos Negocios Estrangei-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

...nistros plenipotenciarios da Bulgaria, da ...e da Tailandia

...agou a divida

...ALBUQUERQUE

...Gama e a Ca... ha já seculos ...ido paga pela ...uesa, a de eri...opriado monu...tão grande ho...ado politico, e ...eiro, que do... com um Im... de cem leguas ... mar, de Or...ca: Afonso de

...m ... aspirações ...nto. E acres-

... lê no inven...s bens, creio ... dará ainda ...opriada á erec...mento, para o ... a quantia de ...s. (Estava-se ... de 900 con... Morreu a 18 ...s anos depois ...iros abriram ... o monumen...tos dos quais triunfou o de Costa Mota, tio, escultor, sendo arquitecto Augusto da Silva Pinto.

Faz hoje 40 anos foi paga a divida, pelo bolso de quem a acusara. Inaugurou-se o monumento, com a presença real e a guarda de honra de—alunos da Casa Pia. Ao lado dos cruzadores «D. Carlos», «D. Amelia», «S. Rafael»—a velha corveta «Duque da Terceira»—salvou com os 21 tiros ao heroi da India.

Na rua Luz Soriano (antiga rua do Carvalho) e que deve seu nome á circunstancia de o escritor nela haver doado á Camara casas suas para instalação de uma escola primaria, que ainda subsiste—evoca-se com o aproposito do 40.º aniversario da inauguração do monumento a Afonso de Albuquerque o nome de quem tornou possivel o pagamento de uma divida nacional.

A exposição de Roosevelt

O presidente Roosevelt tem, incontestavelmente, o sentido das oportunidades. A sua viagem aos centros industriais dos Estados Unidos, onde a produção de guerra começa a atingir as proporções do inverosimil, coincide com as manifestações atenuadas da resistencia do Congresso, a proposito da legislação anti-inflacionista. O presidente teve para esse movimento de discordancia, compreensivel, os reparos incidentais dum homem que se sente seguro da sua posição. O resto da exposição extensa que fez perante os representantes da Imprensa, na Casa Branca, foi dedicado a uma descrição vivida do trabalho da nação e a um elogio caloroso das qualidades do povo americano. Nenhum metodo mais proprio para excitar as imaginações e para despertar os entusiasmos nos Estados Unidos.

«Emquanto entre nós, europeus, escreveu um dia Bernard Fay, a maquina quando aparece destroi o passado espalhando á sua volta o fumo e um relento de morte, na America é bela e poetica porque constitue o elemento primordial com que o homem prepara o futuro numa terra onde a construção do futuro é a principal preocupação de todos. A maquina é, por isso, na America, não apenas uma ponte lançada entre as idades, mas um traço de união estabelecido entre as raças».

O presidente Roosevelt, que conhece os seus compatriotas, sabe que as veleidades de resistencia suscitadas pelos interesses particulares do bloco agrario são a ultima afirmação de vida de um parlamento condenado á morte. Para o dominar inteiramente bastou-lhe fazer um apêlo directo á nação sob a forma imaginada duma visita ás fabricas de guerra.

O NEW DEAL

Os Estados Unidos pela sua mão fazem, no curto periodo de dez anos, a segunda revolução economica. A primeira foi realizada, sob o signo da crise interna, com a designação consagrada de «New Deal». Tratou-se, sobretudo, de assegurar no mercado americano, o excedente da produção que o mundo, a braços com a rêde das suas dificuldades crescentes, não absorvia. Para reanimar a actividade economica da nação era indispensavel elevar os preços dos generos e especialmente os preços dos produtos agricolas. Esse objectivo essencial não podia conseguir-se sem aumentar o poder de compra das massas trabalhadoras. Os beneficiarios dessa politica foram, sobretudo, os grandes proprietarios rurais dos Estados do Ocidente. As perspectivas de paz, que então dominavam o horizonte internacional encorajavam-no a prosseguir nesse caminho que conduzia, em linha recta, á conquista da popularidade, raras vezes alcançado pelos seus mais prestigiosos antecessores.

EXIGENCIAS DA GUERRA

Passados poucos anos o presidente é obrigado, pelas circunstancias, a seguir um caminho diametralmente oposto. As exigencias de guerra dominam, no seu espirito, todas as outras preocupações. Das figuras discutidas que compunham o «trust» dos cerebros quasi todas se dispersaram; algumas passaram, mesmo, com armas e bagagens para o outro lado da barricada enfileirando entre os adversarios do presidente e da sua politica externa. Outros colaboradores surgiram e com eles uma concepção nova do interesse nacional.

O plano de Roosevelt é simples: estabilizar os preços dos produtos agricolas, fixar um limite para os preços dos outros generos e estabelecer um novo regime de salarios. Procura, com a execução sucessiva destas medidas, evitar a subida dos preços e diminuir as despesas do Estado. Como cupula do edificio economico, assim gisado, surgirá o racionamento geral, imposto, de resto, em alguns casos que se prendem directamente com a actividade das industrias de guerra.

Em 1932 o presidente precisava transformar mercadorias em dinheiro; agora precisa transformar dinheiro em mercadorias. Os fundos disponiveis serão absorvidos pelo emprestimo e pelo imposto. A tarefa não parece facil. Para a realizar, o presidente precisa contar com a adesão incondicional das massas trabalhadoras. Era a essas, e ao seu patriotismo, que se dirigia o apêlo que lançou da Casa Branca.—C. F.

A morte

de França Amado

causou viva impressão

nos meios intelectuais

França Amado

Ha vinte anos que acabara para a sua arte de editar e vender livros. Simpatico, bonacheirão, ha muito perdidos os seus periodos intermitentes de azedume—ás vezes artificial — França Amado era uma figura coimbrã da velha guarda.

Com os seus 83 anos, que completava dentro de dias, o livreiro classico de Coimbra literaria, academica, intelectual, que formara cenaculos e criara escolas.

Passaram-lhe pela mão três gerações mentais; melhor se dirá—passaram-lhe pelo instinto.

Como o velho Monteiro Aillaud—blasonava:

—Lancei-os... Lancei-os a todos... Passaram todos por aqui. De meninos...

Quando se lhe citava um autor que não fôra editado por ele—retorquia:

—Futrica...

Coimbra, sob o ponto de vista literario e da ciencia das letras tão particularista e vincada de personalidade, tempo houve que teve por acropole do espirito—a porta do França Amado.

Da velha raça dos livreiros que ligavam os seus nomes aos nomes grados —os Moré, os Alves, os Ferin, os Bertrands, os Aillauds, os Orcet, que continuou os Lelos, os Pereiras—Francisco França Amado foi na industria e comercio dos livros um tipo. Uma anecdota permanente.

—O latim, o latim... A «basezinha»... Deixe-se de versos...

Lançou o Nobre, o Eugenio de Castro, o Pascoais, o Correia de Oliveira, o Vicente Arnoso, uma lista infindavel. A poesia, o romance, a balada; o direito, a filosofia, a critica. E, nas montras, em diorama, lançava todos aqueles, vindos de Lisboa e do Porto, que fazem o escol na historia da literatura portuguesa.

Por 1920—jubilou-se, como um lente feliz. Ultimamente, o seu maior prazer era receber, na sua quinta da Conraria, perto de Coimbra—por onde passaram os professores, escritores e poetas de maior categoria—os grandes do espirito e os amigos que quisessem fa-

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

NOS MARES DA TERRA NOVA

Andou, com a frota bacalhoeira, em 1941, o jornalista português Jorge Simões que escreveu o livro «OS GRANDES TRABALHADORES DO MAR», no qual se relata a vida dramatica e emocionante dos pescadores.

A' venda o 4.º milhar, em todas as livrarias. O maior exito literario de todos os tempos.

Já é noiva? Vai casar?

Não esqueça que as alianças da GRANDE OURIVESARIA DA MODA possuem o iman da felicidade. Rua da Prata, 257

O maior cineasta

de Espanha

passou a infancia

em Portugal

Benito Perojo

Benito Perojo, o maior realizador cinematografico espanhol, está em Lisboa, de passagem para a America, e declara-nos que o melhor da sua infancia, as férias, passou-as durante doze anos seguidos em Espinho. A influencia recebida manifesta-se falando-nos em português o realizador de quarenta filmes que começam na epoca do cinema mudo com «La Bodega», de Blasco Ibañez, cujos interiores foram filmados em Paris, continuam com muitos outros, como aquela «Verbena de la Paloma» que vimos no Tivoli, e têm mais recente expressão em «Goyescas» com que Benito Perojo acaba de obter a sua segunda Taça da «Biennale» de Veneza, porque a primeira ganhou-a com «Marianela», de Perez Galdós.

—A circunstancia de ter vivido na velha praia de Espinho, tão longe da moderna estancia de hoje, e as minhas relações com os pescadores, permitiram-me apreciar melhor «Ala Arriba», em que se sente a presença dum artista.

Conheço tambem «Lobos da Serra», que tem muitas coisas boas, e «Patio das cantigas», que denuncia conhecimentos do oficio.

O filme português tem caracter proprio e pode interessar o mundo, tal como o cinema espanhol começa a interessar.

Com Benito Perojo que, acompanhado por sua esposa, vai a Buenos Aires, a convite do Ministerio da Educação Nacional da Argentina, estudar a colaboração cinematografica hispano-argentina, está tambem em Lisboa e de passagem para a America um famoso bailarino e cantor espanhol, Miguel de Molina, que os portugueses conhecem através da radio e das suas canções: «Ojos verdes», «Maria Salomé» e «Carmelilla, la cigarrera». Por se tratar dum bailarino inteligente, perguntámos-lhe qual é actualmente a melhor bailarina espanhola.

—Mariema é a unica que ostenta com dignidade a profissão de bailarina. E Carmen Amaya, consagrada em Nova York, é a melhor «bailaora».

Estão uma para a outra, como «Argentina» estava para Pastora Imperio.

«O TRABALHO»

COMPANHIA DE SEGUROS

Fundada em 1918

Capital e reservas excedem **quatro mil e trezentos contos**

Seguros de: Fôgo, Acidentes de Trabalho e Pessoais, Marítimos (Mercadorias, cascos) Quebra de Vidros, Automóveis, Agricolas e Transportes

PÔRTO
Rua José Falcão, 211 (Edificio próprio)
Tele { fone 4547—P.B.X. / grama: Abelha

LISBOA
Largo de S. Julião, 12
Tele { fone: 23139 / grama: Abelha

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

3061	400.000$
4437	30.000$
5430	10.000$
3060	2.330$
3062	2.330$

Premiados com 1.000$00

63 494 585 1079 1165 1185 1195 1199
1456 1704 1750 1792 2181 2520 2587 2662
2720 2842 2844 3145 3453 3482 3483 3547
3563 3578 4591 5032 5294 5595 5814 5963
6009 6287 6767 6900 7018 7170 7175 7458
7548 8467 9168 9330 9814 10120

Premiados com 300$00

DEZENA

76 92 94

CENTENA

208 228 230 237 290 303 320 325 419 453
469 533 552 564 598 614 631 658 680 693
781 867 872 916 923 951 958

MIL

1006 1022 1076 1082 1092 1099 1103 1109
1168 1180 1248 1256 1260 1264 1328 1351
1359 1400 1411 1473 1474 1494 1496 1509
1533 1604 1611 1633 1634 1648 1661 1711
1740 1791 1821 1878 1890 1897 1944 1973

DOIS MIL

2024 2046 2083 2094 2097 2196 2207 2222
2252 2287 2332 2335 2416 2427 2485 2537
2545 2564 2570 2574 2579 2612 2647 2667
2690 2702 2731 2754 2835 2888 2941 2956
2976 2985 2996

TRES MIL

3076 3085 3099 3104 3216 3282 3285 3336
3375 3517 3554 3590 3616 3647 3703 3737
3802 3893 3966 3968 3976 3995

QUATRO MIL

4069 4098 4112 4141 4173 4179 4206 4216
4220 4227 4314 4322 4330 4352 4412 4414
4461 4462 4504 4532 4548 4570 4611 4642
4664 4692 4695 4741 4754 4764 4806 4835
4893 4917 4924 4983 4974 4994

CINCO MIL

5010 5012 5036 5055 5114 5359 5395 5402
5426 5484 5486 5490 5670 5697 5722 5730
5766 5880 5902 5904 5929 5933 5948

SEIS MIL

6004 6051 6061 6068 6075 6112 6194 6210
6214 6256 6300 6311 6368 6370 6382 6405
6416 6435 6444 6473 6487 6493 6500 6539
6604 6625 6631 6662 6679 6711 6730 6775
6812 6813 6862 6873 6875 6927 6953 6958
6979 6980 6993

SETE MIL

7002 7159 7207 7216 7221 7272 7301 7321
7334 7345 7381 7447 7469 7490 7491 7529
7552 7562 7590 7605 7609 7624 7628 7646
7726 7750 7794 7820 7832 7871 7876 7967
7985

OITO MIL

8053 8167 8191 8197 8216 8254 8334 8370
8377 8395 8417 8485 8493 8510 8566 8585
8606 8622 8777 8854 8949 8985

NOVE MIL

9000 9007 9033 9070 9080 9084 9122 9146
9150 9202 9215 9290 9297 9302 9316 9384
9387 9442 9461 9487 9497 9503 9575 9632
9634 9640 9645 9677 9681 9708 9722 9801
9802 9809 9812 9823 9849 9883 9902 9930
9980 9970 9974

DEZ MIL

10028 10045 10095 10101 10128 10129
10170 10182 10243 10254 10335 10386
10387 10404 110441 10473 10532 10554
10557 10586 10642

Os numeros de **3001** a **3100**, de **4431** a **4440** e de **5421** a **5429**, são premiados com **200$00**, por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **0**, **1** e **2** são premiados com 200$00 por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

LOTARIA DO NATAL

6.000 CONTOS

à venda na mais antiga casa de lotarias do País

Campião & C.ª

FUNDADA EM 1840

Rua do Amparo, 116 — Lisboa

aos seguintes preços:

Bilhetes	1.600$00
1/2 »	800$00
Décimos	165$00
Vigésimos	82$50

A FELIZ CASA VIOLA

Vendeu hoje o 3.º PREMIO

5430 10 contos

Em 15 cautelas recebidas do nosso colega, Casa Astoria, do Porto e vendidas ao nosso balcão

NATÁL — 6.000 contos — bilhetes á venda a 1.600$00. Guarda-se jogo para sociedades

67 — RUA D'ASSUNÇÃO — 69 (junto á rua Augusta)

SORTE GRANDE

3061... 400 contos

Vendida no cambista

João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106

Numero certo, assim como quasi toda a centena.

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX

A MARAVILHA DA TÉCNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMÁTICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL

De **1927 a 1941**, fôram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial**, 20.000 atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando cómo garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

RELOGIOS DE FINO GOSTO E ALTA PRECISÃO

GIRA-SOL

RELOJOEIROS IMPORTADORES 161, Rua do Ouro, 161

Amanhã, domingo 4, 1.ª corrida 1.ª espera em Vila Franca de Xira

Começa ás 16 e 30, sendo cavaleiros José Casimiro e D. Vasco Jardim, que tourearão 8 toiros puros de Robertos e Robertos. Bandarilheiros são Procopio, Oliveira Gonçalves, Gorjão, Maia e Flores.

Dois grupos de moços de forcados de Artur Garrett e Augusto Linho de Vila Franca farão a tradicional Casa da Guarda, nesta corrida que é genuinamente á portuguesa.

A espera de toiros será feita ás 10 horas e ha comboios de ida e volta para a corrida, conforme avisos da C. P.

PEQUENO PREDIO OU MORADIA

Compra-se, boa construção e localização, livre ou arrendado, até 180 contos. Carta com todas as informações á Rua da Prata, n.º 98-1.º.

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova York	24$55,0	25$05,0
Marselha	—	$58,0
Madrid	—	2$50,0
Roma	1$20,0	1$30,0
Zurich	5$64,0	5$78,5
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libras ouro..	278$00,0	282$00.0

CAMBISTA PINA

CASA FUNDADA EM 1885

Uma das casas de lotarias mais antigas do País

75, Rua de S. Paulo, 77-LISBOA

FORMULAS

Fornecem-se para todas as Industrias. Carta a A. C. 1578 Havas—R. do Ouro, 242.

Adelaide Freire Elder

FALECEU

Marieta Elder da Silva Correia, seu marido e filho, Crimilde Elder da Silva Campos, seu marido e filho, Luiza da Costa Elder, seus filhos, noras, genros e netos e mais familia participam o falecimento da sua querida e extremosa avó, bisavó, sogra, irmã, cunhada e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, saindo o prestito funebre da rua do Grilo, 73, 1.º (Beato), para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia NOGUEIRA

O tempo que faz

Situação geral até ás 13 horas (TMG) de hoje:

Entre o sudoeste da Peninsula e a região da Madeira mantem-se um centro depressionario, influenciando o tempo naquele arquipelago, em Portugal, no centro e sul da Espanha e no grupo oriental dos Açores.

Tempo observado:

Ceu todo coberto e chuva em muitos pontos das regiões indicadas. Algumas trovoadas no Algarve. Temperaturas ás 13 horas: Coruña, 21º; S. Sebastian, 21º; Madrid, 22º; Barcelona, 26º; Valencia, 25º; Porto, 21º; Bragança, 22º; Coimbra, 23º; Lisboa (Monsanto), 21º; Beja, 24º; Faro, 23º; Horta, 20; e Funchal, 23º.

Evolução prevista:

A zona depressionaria assinalada estender-se-á lentamente á restante parte da Peninsula. Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante dos quadrantes de leste, moderado a fresco. Chuva em todas as regiões do país, sobretudo na parte meridional. Formação de trovoadas em alguns pontos. Em cada zona temperatura sem grande alteração.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 23º,8; Minima, 16º,2.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 26º,1; Minima, 16º,9.*

EM POUCAS LINHAS

✱ Informam de Nova Delhi á *Exchange Telegraph* que apareceu o primeiro numero do semanario «Corriere del Campo», destinado aos prisioneiros de guerra italianos, na India. O primeiro numero tirou 10.000 exemplares. O general Wavell enviou uma mensagem especial de felicidades, na qual diz que o principal objectivo do jornal é fornecer assuntos para os prisioneiros pensarem e conversarem.

✱ A *Exchange Telegraph* diz de Washington que o Departamento da Produção deu ordem para que toda a produção das distilarias americanas, a partir do dia 8, seja destinada para fins de guerra. As distilarias de bebidas, enviarão todo o «whisky» em bruto para as fabricas de re-distilaria onde será convertido em alcool industrial para explosivos e borracha sintética.

✱ Segundo informa a *O. F. I.*, de Estocolmo o general Thoernel, comandante chefe do exercito sueco, chefe do estado maior da defesa desde 1 de julho de 1937, foi substituido em 1 do corrente pelo general Bredberg.

O MAU HUMOR MOSTRA O SINAL DE PERIGO

Irritam-no fácilmente pequenas coisas? Tem os nervos instáveis, ràpidamente fora de si? São êsses, sinais certos de estômago azêdo. Preste-lhe atenção agora, antes que a moléstia se torne realmente aguda. O estômago azêdo tem por causa o excesso de acidez, a qual perturba a digestão e o torna nervoso e irritado. Mas uma dose oportuna de Magnésia Bisurada faz prodígios. Êste poderoso composto anti-ácido corrige a condição de acidez, suaviza as membranas torturadas do estômago e deixa que a digestão funcione normalmente. Logo que a hiperacidez se assínala por flatulência, ardores do estômago e cólicas, tome Magnésia Bisurada, em forma de comprimidos ou pó. Dentro de três minutos ficará novamente bem disposto.

DIGESTÃO ASSEGURADA com MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias em pó ou comprimidos a 15$00 e 23$00.

BREVEMENTE CAMISAS DE CATEGORIA *Miami*

ELEGÂNCIA E DISTINÇÃO

Rua das Pretas, 23, 2.º - F.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na região caucasica, prosseguiram em rudes combates, os ataques contra as posições inimigas estabelecidas nas montanhas.

O ataque contra a parte setentrional de Estalinegrado atingiu, em toda a parte, os objectivos fixados para o dia de ontem. Ao sul e ao norte da cidade, malograram-se fortes ataques de diversão dos sovietes, após renhidas lutas. Foram destruidos 41 carros blindados russos.

Forças aereas alemãs e romenas atacaram as comunicações terrestres e ferroviarias do inimigo, na retaguarda da frente, até o Mar Caspio e ao baixo Volga.

Na frente do Don, tropas italianas repeliram numerosas tentativas do inimigo para atravessar o rio.

No sector de Rjev, foram feitas centenas de prisioneiros, durante ofensivas das nossas tropas e durante contra-ataques defensivos do inimigo. Foram tomados ou destruidos 26 carros blindados, 44 peças de artilharia e muitas outras armas pesadas e ligeiras. O inimigo teve elevadas perdas sangrentas.

Contra os caminhos de ferro e pontes de desembarque de tropas sovieticas, a sueste do lago Ilmen, foram executados ataques aereos de eficacia destruidora.

A batalha ao sul do lago Ladoga terminou com uma vitoria completa. Tropas alemãs do exercito, em exemplar colaboração com formações da «Luftwaffe», aniquilaram as forças inimigas, que subiam a 7 divisões e que tinham sido cercadas. Foram feitos 12.370 prisioneiros e capturados ou destruidos 244 carros blindados, 307 peças de artilharia, 491 lança-minas e 843 metralhadoras, bem como muito outro material de guerra. As perdas inimigas em mortos excedem 28.000. O numero de feridos ainda não pôde ser determinado.

Num ataque contra o litoral britanico da Mancha, na noite de ontem, vedetas rapidas alemãs afundaram, não obstante uma poderosa defesa de contratorpedeiros, um navio mercante inimigo de 2.500 toneladas e um barco-patrulhador. Outro navio, cujo afundamento não pôde ser observado sofreu graves avarias.

A noite passada, tambem se deu um combate naval, ao largo da costa holandesa, entre forças alemãs de protecção e vedetas rapidas britanicas, as quais foram expulsas por eficaz fogo de artilharia».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 3—Comunicado: «Ontem as nossas tropas lutaram encarniçadamente com o inimigo nas areas de Estalinegrado e Mozdok. Nos outros sectores da frente não se registaram mudanças de importancia. Durante seis semanas de luta na frente de Estalinegrado os alemães tiveram 360.000 mortos e feridos e perderam enormes quantidades de «tanks», artilharia, aeroplanos e outras armas. Nas ultimas 24 horas os alemães não fizeram ali quaisquer avanços e as nossas tropas mantêm-se nas suas posições. Nos bairros operarios a noroeste de Estalinegrado os alemães foram desalojados de varios edificios e tiveram mais de 700 mortos. Noutro sector, as nossas tropas apoderaram-se de 135 «tanks», que os alemães haviam disposto sobre o terreno e que operavam como fortins. Aniquilámos um batalhão de infantaria alemã e destruimos 27 «tanks» e 54 carros blindados e outros veículos. Noutro sector reconquistámos varias posições e matámos mais de 900 romenos. Está a travar-se uma grande batalha de «tanks» nas estepes do Don, com pesadas baixas para ambos os lados. No sul de Estalinegrado as nossas tropas obrigaram os alemães a retirar de varias posições e destruiram 16 dos 50 «tanks» com que o inimigo atacou. Na parte central da cidade reconquistámos varios edificios e causámos ao inimigo mais de 2.000 mortos e grande numero de feridos. Destruimos 25 «tanks» e outro material e fizémos muitos prisioneiros. Noutro sector apreendemos 11 «tanks», 5 peças de artilharia, 4 morteiros de trincheira, 19 metralhadoras e outro material bélico. Nas operações de ontem destruimos 44 aeroplanos alemães. No Caucaso, a leste de Mozdok, os alemães fizeram pequenos avanços, á custa de pesadas baixas. Noutro sector reconquistámos varias posições. A sudoeste de Novorossisk as nossas forças de Marinha reconquistaram varias alturas estrategicas e fizeram mais de 500 prisioneiros. Nas ultimas 24 horas, na area de Voronej os alemães tiveram 1.500 mortos e perderam abundantes quantidades de armas e munições. Na frente de Bryansk as nossas tropas ocuparam um importante entroncamento ferroviario e outras posições de valor estrategico. Apreenderam grande quantidade de material ferroviario e muitos vagões carregados com munições e abastecimento varios. Na frente de Leninegrado, sector do lago Ilmen, luta-se com o maior encarniçamento, registando-se consideraveis baixas de ambos os lados».—(United Press).

A romagem ao tumulo
do dr. Antonio Martins

Ha figuras desportivas que não esquecem. Está neste caso o dr. Antonio Martins, homem de ciencia, atleta e campeão de tiro, que um desastre brutal roubou á vida. Por isso a romagem ao seu tumulo, hoje realizada no cemiterio do Alto de S. João, promovida pela Sociedade de Tiro n.º 2, reuniu uma quantidade elevada de pessoas, não só da sua familia como desportistas, dirigentes e praticantes e até pessoas que admiravam a sua nobre figura de homem de desporte.

Cêrca das 15 e 30, reuniram-se á porta do cemiterio. os da romagem. Lembra-nos ter visto os srs. Abel Moutinho, Joaquim Ramalho Sampaio, Antonio Leal Ribeiro, Antonio Montês, Felix Bermudes, Carlos Basilio de Oliveira, Heitor Ferreira, José de Oliveira Carvalho, Joaquim Marques de Oliveira, Mario Borges Lança, capitão Jacome de Castro, coronel Joaquim Feliciano de Azevedo, major Almeida Ribeiro, dr. Antonio Duarte Silva, capitão Silva Guerra, Antonio Severino, dr. Costa Pinto, Fernando Magalhães de Oliveira, Oscar Cabral Branco, Joaquim de Moura Coutinho e Antonio Flôres Davin.

Junto do jazigo. onde se encontram os restos mortais do dr. Antonio Martins, estavam a viuva, sr. D. Maria Madalena da Silva Martins, seus três filhos e seu irmão, o sr. João Martins Junior. As pessoas presentes estiveram durante alguns momentos em comovido recolhimento, junto do jazigo. Muitas saudades e muitas flôres. E assim se recordou uma nobre figura do desporte português.

Grupo Desportivo Estoril Plage

Organizado pela sua comissão de festas realiza-se esta noite, nos salões da sede do Grupo Desportivo «Estoril Plage» no Palacio Castanheira antigo Casino Internacional, no Monte Estoril, um grandioso baile, que será abrilhantado por uma eximia orquestra.

Um decreto que altera
o que instituiu o abono de familia

Vai ser publicado o seguinte decreto:

«O artigo 2.º do decreto-lei n.º 32.193, de 13 de agosto de 1942, passa a ter a seguinte redacção: «Metade do aumento sôbre a remuneração normal do trabalho, a que se referem o artigo 15.º e o paragrafo 2.º do artigo 17.º do decreto-lei n.º 24.402, de 24 de agosto de 1934, reverterá, desde 1 de setembro de 1942, para o Fundo Nacional do Abono de Familia. *Paragrafo 1.º:* As importancias a que se refere este artigo serão deduzidas pelas empresas e depositadas na tesouraria da Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, onde a entidade patronal tiver a sede, mediante guias de deposito em duplicado, á ordem do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, na conta pertencente ao Fundo Nacional do Abono de Familia até ao dia 20 do mês seguinte áquele que respeita o trabalho prestado, nas condições referidas, salvo casos excepcionais devidamente justificados, em que poderá ser autorizada por despacho a prorrogação daquele prazo. As guias do deposito são isentas de selo. *Paragrafo 2.º:* A infracção do disposto no paragrafo anterior é punida com multa de montante igual á importancia, em divida, que será paga no praso de dez dias a contar da data do levantamento do respectivo auto de transgressão. Findo aquele prazo, proceder-se-á á cobrança coerciva em processo de execução no Tribunal do Trabalho».

PRESO A TEMPO

Foi preso pela Policia de Investigação, Francisco Martins de Carvalho, que é acusado de ter cometido um importante desfalque no escritorio onde era empregado. A Policia apreendeu-lhe um conto e quinhentos, em moeda brasileira, diversos documentos e um passaporte para o Brasil, para onde tencionava fugir.

O preso deu entrada nos calabouços do Torel.

Vida diplomatica

(Continuação da pagina central)

ros, do comandante Jaime Athias, secretario geral da Presidencia da Republica, e de todo o pessoal da sua casa militar e civil.

O sr. Ilian Boyadjeff disse que, «animado do desejo de contribuir para a criação da solidariedade entre as nações, que se torna cada vez mais uma necessidade mperiosa, o govêrno bulgaro está convencido de que a colaboração de todos os Estados é o unico meio de fazer dela uma realidade».

O sr. Presidente da Republica respondeu que a presença daquele diplomata «como primeiro enviado designado para representar a Bulgaria em Portugal é a prova, a que sou particularmente sensivel, do valor que o govêrno bulgaro dá ás relações tão felizmente existentes entre as nossas duas nações. Desenvolvê-las ainda mais é o fim que se propõe igualmente o Govêrno português, fiel á sua politica de paz e de colaboração».

A's 11 e 20, deu entrada no palacio o sr. dr. Rafael Angarita Arvelo, que, em nome do Presidente de Venezuela, general Isaías Medina Angarita, declarou: «Uma velha e nalteravel amizade que o tempo tornará cada dia mais patente vincula o vosso grande país e o meu. Cultivar e ampliar essa amizade honra a patria venezuelana, pois com isso ratifica um dos seus mais caros propositos: manter-se em leal contacto politico, economico e cultural permanente com esta nação, que marca o passad ouniversal com a sua mistica do heroismo, descobridora e temeraria, ao mesmo tempo que assinala tambem o presente com as suas extraordinarias realizações internas, com a sua atitude de seriedade e de circunspecção nos actuais dificeis momentos internacionais.»

O sr. general Carmona disse que ouviu com particular agrado as amaveis expressões consagradas ás realzações internas do Govêrno da nação, «ao nosso passado de descobridores e á obra civilizadora a que nos dedicámos outrora no continente americano, onde os Estados Unidos de Venezuela, com as suas irmãs latinas, são hoje exemplo de admiravel progresso, não deixando de estreitar os laços espirituais que os ligam ás antigas mães-patrias.»

O sr. coronel Mom Smidvongsséni, vindo do hotel onde se encontra hospedado, chegou a Belem, tambem acompanhado pelo chefe do protocolo do Estado. Durante a cerimonia da entrega de credenciais, o ministro da Tailandia afirmou que o seu rei lhe deu ordem para consagrar todos os seus esforços no sentido de «manter e apertar cada vez mais as relações amigaveis que unem já tão felizmente as duas nações que remontam a tempos muito antigos» e transmitiu os desejos do chefe do seu govêrno de felicidades para o sr. general Carmona e o povo português».

O sr. Presidente da Republica referiu-se ás excelentes relações que, remontando a um passado longinquo, existem tão felizmente entre as duas nações e afrmou que «o Govêrno português se propõe igualmente desenvolver a cooperação entre Portugal e a Tailandia nos dominios cultural e economico».

Aos novos ministros foram prestadas honras militares, á entrada do palacio, por um esquadrão da G. N. R., de grande uniforme, apeado.

Os automoveis que conduziram os ministros a Belem foram escoltados por motociclistas da Policia de Segurança Publica.

As autenticas aguas de

Colonia Añeja

e

FLORES DEL CAMPO

das

Perfumarias GAL

e

FLORALIA

de Madrid

já se fabricam em Portugal e encontram-se à venda nas principais casas da especialidade de Lisboa, Porto e Provincias, aos preços seguintes:

Frasco grande. . . . 50$00
» pequeno. . . 15$00

Distribuidores:

Laboratorio Argon — Amadora

O «Diario de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Praia da Rocha, na casa de Jeremias José Pereira Bravo.

Os aliados

continuam a avançar na Nova Guiné sem encontrarem resistencia

MELBOURNE, 3.—Prossegue com exito a ofensiva desencadeada pelas tropas aliadas na cordilheira de Owen Stanley. Ontem, as tropas australianas e norte-americanas ultrapassaram Menari e continuaram no seu avanço. As forças japonesas continuam a retirar, abandonando abundantes quantidades de equipamentos militares, armas e munições. As tropas aliadas não estabeleceram ainda contacto com o nucleo principal das forças niponicas, que manobram, segundo tudo parece indicar, com o objectivo de encontrarem terreno propicio para travarem uma batalha decisiva com as tropas aliadas, contando com o seu esgotamento ou com a dificuldade dos reabastecimentos.

Grupos de soldados australianos têm efectuado «raids» ás linhas inimigas, provocando a destruição de depositos de combustiveis, viveres e armamento. Têm tambem aniquilado grupos de soldados niponicos e destruido muitos ninhos de metralhadoras.

Sobre as restantes operações, o comunicado do G. Q. G. do sudoeste do Pacifico anuncia:

«Nova Bretanha—Rabaul: bombardeiros aliados atacaram navios inimigos no porto. Atingiram-se em cheio 2 transportes, nos quais se atearam incendios. Parece que foram atingidos 1 cruzador inimigo e 1 navio não identificado. A despeito da grande oposição da D. C. A., todos os nossos aparelhos regressaram.

Kokoda: caças aliados atacaram a ponte de Wairopi a qual se encontra actualmente quasi destruida por completo.

Buna—Salamôa: um cruzador inimigo foi atacado ao largo da costa. Não se puderam observar os resultados».—(U. P. e O. F. I.).

O govêrno belga em Londres

foi remodelado

LONDRES, 3.—Anunciam-se varias modificações ministeriais no governo belga, domiciliado em Londres. O primeiro Ministro, Pierlot, assumiu tambem a direcção da pasta da Defesa. Camille Gott, que antigamente era ministro da Defesa, passa para a pasta das Finanças. O governo aceitou a demissão de Henry Rolin, subsecretario de Estado do Ministerio da Defesa.—(Exchange Telegraph).

A espionagem na America

NOVA YORK, 3—Em Buffalo foram presos 65 alemões e italianos acusados de espionagem. Estas prisões, seguiram-se a buscas que demoraram cêrca de 30 horas, realizadas ás casas de 300 estrangeiros dos países inimigos. A Policia descobriu documentos contendo informações sobre a defesa dos Estados Unidos.—(E. T.).

O marechal Trenchard

chegou ao Cairo

CAIRO, 3—(Reuter) — Lord Trenchard, marechal da Aviação, fundador da R. A. F., chegou hoje ao Cairo, em visita ás forças aeronauticas no Médio Oriente.—(E. T.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Roosevelt

assinou hoje a lei contra a inflação

WASHINGTON, 3. — A lei contra a inflação que a Camara e o Senado votaram ontem, foi hoje assinada por Roosevelt. A lei confere ao Presidente poderes de guerra muito latos para fiscalizar os preços, ordenados e salarios.

A Camara dos Representantes votou o projecto por 257 votos contra 22. Adoptará a versão de acôrdo proposta pelo Senado, relativa á fiscalização dos preços agricolas, que autoriza o Presidente a elevar estes quando não reflitam o aumento do custo de vida e da mão de obra agricola a partir de 1 de janeiro de 1941.

A lei prevê que não se deverá fixar nenhum preço-limite que seja inferior ao ponto mais alto atingido entre 1 de janeiro e 15 de setembro do ano corrente.—(O. F. I.).

Os navios niponicos afundados

no ultimo ataque ás Aleutas

NOVA YORK, 3.—O correspondente em Pearl Harbour do «New York Times» anuncia que durante o ataque de 2 dias efectuado pelos bombardeiros do exercito norte-americano contra a navegação e as instalações japonesas de Kiska, nas Aleutas, foram afundados 1 submarino, 1 contratorpedeiro, 1 transporte e mais 2 barcos auxiliares.—(U. P.).

As baixas americanas

desde o principio da guerra

WASHINGTON, 3—O Departamento da Marinha publicou a 13.ª lista de vitimas. As baixas da marinha, incluindo fuzileiros de marinha e guarda-costas, elevam-se a partir do ataque a Pearl Harbour a 14.464 mortos, feridos e desaparecidos, dos quais 4.099 mortos e 1.232 feridos.—O. F. I.

Os franceses

organizam a luta de guerrilhas em Madagascar

VICHY, 3—O Secretariado de Estado das Colonias, Brevié, descreveu, pormenorizadamente aos jornalistas as operações de Madagascar.

Referiu-se á resistencia da guarnição da ilha, pondo em destaque o facto de ela se compor de reduzidas forças e os atacantes estarem providos de esplendido material de guerra.

Afirmou que as primeiras forças que desembarcaram na ilha eram constituidas por partidarios de De Gaulle, que foram logo contidas.

Contou, em seguida, como decorreram as negociações para o armisticio e como o governador Annet se recusou a assinar um documento que equivaleria á capitulação.

Informou que o governador se retirara para o sul, deixando em Tananarive o secretario geral Penvienne, para representar os interesses franceses.

Declarou que no sul da ilha de Madagascar, se organizam guerrilhas ao longo da via ferrea que conduz a Antsirabe e que a luta prossegue ao sul de Ambatolampy.

Brevié terminou por desmentir que a população de Tananarive tenha recebido com simpatia as tropas inglesas.—(O. F. I.).

O ministro do Ar do Brasil

visita a Argentina

BUENOS AIRES, 3—A convite do Jockey Club argentino chegou a esta capital o presidente do Jockey Club do Rio de Janeiro e ministro da Aeronautica brasileira Salgado Filho. O ministro da Guerra, Tonazzi, ofereceu um banquete em honra do visitante. Assistiram, entre outras individualidades de destaque, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Ruiz de Guinazu, o ministro da Marinha, Fincatti e o embaixador do Brasil.—(O. F. I.).

Violentos

combates corpo-a-corpo para além de Manassib na frente africana

CAIRO, 3—(Reuter)—Ha dois dias que se travam violentos combates de corpo a corpo, para além de Manassib. Na quinta-feira, as tropas britanicas limitaram-se á consolidação e organização do terreno conquistado, depois de terem repelido um contra-ataque italiano.

O principal resultado da ofensiva foi a rectificação da frente, pela eliminação de uma saliencia guarnecida por forças do «eixo».

Ontem, ás primeiras horas do dia, as forças de infantaria britanicas atacaram o flanco sul das forças do «eixo». Conduzidas em viaturas automoveis, as nossas tropas aproximaram-se do inimigo sem serem pressentidas. As forças britanicas conquistaram, com perdas insignificantes, um bom ponto de observação de toda a região de combate. Foi nesse local que elas repeliram na quarta-feira, um contra-ataque italiano, com graves perdas para o inimigo. As lutas foram violentas e decorreram no meio de grande confusão.—(E. T.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 3 — (Reuter) — Comunicado em conjunto do Quartel General do Médio Oriente: «Durante as noites de 1 e 2 do corrente continuou a actividade das nossas patrulhas. Ontem, nada ha a comunicar sobre as nossas forças terrestres. Na noite de 1, bombardeiros pesados aliados realizaram ataques contra a navegação inimiga perto de Derna. Atacaram a aviação de escolta inimiga, tendo destruido 1 «Me-110», e um outro, assim como um «Ju-88», foram vistos pela ultima vez perdendo altura, com fumo a sair do motor.

Na noite de 1 para 2, os nossos bombardeiros ligeiros atacaram campos de aterragem em Sidi Haneish ,provocando incendios. Os nossos aviões torpedeiros incendiaram na mesma noite um navio cisterna que fazia parte dum comboio atacado ao norte de Tobruk. Ontem aumentou consideravelmente a actividade aerea inimiga perto da zona de batalha. Em combates travados durante o dia, os nossos caças abateram 5 «Me-109». Foi tambem abatido sobre o mar, a noroeste de Alexandria, um «Ju-88». Nestas operações não sofremos perdas». — (Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 3. — Comunicado oficial: «Concentrações inimigas de homens e veiculos foram submetidas a intenso fogo de artlharia no sector meridional da frente de El Alamein. Em combates aereos foram abatidos 9 aviões britanicos pela aviação do «eixo».

No Mediterraneo Oriental os nossos caças de escolta a comboios interceptaram e atacaram uma formação de quadrimotores adversários, incendiando um e obrigando os restantes a retroceder.

Os aviões britanicos metralharam a localidade de Punta Seca (Ragusa) causando 1 morto e 1 ferido.

Dois dos nossos aviões não regressaram á base das suas missões de guerra.—(R. R.).

A morte de França Amado

(Continuação da pagina central)

lar-lhe e aceitar-lhe um jantar.

«França Amado» é hoje a «Atlantida». Francisco França Amado, que vai repousar em Ceira, sua terra natal, ficará como o eco de uma Coimbra do espirito, adoravel e desinquieta, que sarabanda, nas evocações, entre o Choupal e o Mondego, a Alta e a Couraça, a Sofia—e a livraria do França Amado.

O funeral constituiu uma grande manifestação de pesar

COIMBRA, 3. — *(Pelo telefone)*. — Causou grande consternação em Coimbra o falecimento do grande livreiro França Amado, a quem se deve a revelação de muitos grandes nomes da prosa e da poesia portuguesas, como Antonio Nobre e Eugenio de Castro, e que manifestou sempre a maior ternura pelos jornalistas.

Ha meses que se encontrava de cama, tendo assistido aos seus ultimos momentos o seu filho mais novo, sr. Francisco França Amado Junior, bibliotecario da Faculdade de Letras, e sua esposa, sr.ª dr.ª Marie Andrée Thausiers. O seu filho mais velho, Zeferino, foi surpreendido em Lisboa pela triste noticia.

O corpo do notavel editor ficou esta tarde no cemiterio de Ceira, pequena povoação dos Brancos, nos arredores de Coimbra.

O funeral realizou-se pelas 15 horas, para a igreja de S. Bartolomeu.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. dr. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, tendo-se encorporado no prestito funebre os professores Joaquim Carvalho, Vitorino Nemesio, Amorim Girão, Augusto Vaz Serra, Mario Trincão, Manuel de Andrade, Paulo Quintela, professores estrangeiros, medicos, advogados, estudantes, funcionarios da Faculdade de Letras, etc.

O corpo foi colocado num auto funebre e transportado para o cemiterio de Ceira.

NEGRESCO

RESTAURANTE

Telefone 29585

Como é já do conhecimento da excelentissima clientela, a gerência dêste conhecido Restaurante contratou um dos melhores chefes de cozinha, e que se esmera na confecção dos melhores pratos satisfazendo os mais exigentes paladares. Ponto de reunião da boa sociedade. Selecção rigorosa.

DINHEIRO

Empresta-se sôbre tudo que ofereça garantia, dando o maximo do seu valor na casa de penhores.

MONTE AUXILIAR

177, Av. Duque de Avila 179—Telefone 48209

ESCOLA PORTUGALIA

SEXO MASCULINO — Alvará N.º 207

R. PALMIRA, 14 Telefone 47500

AS AULAS NO Colégio «O ACADÉMICO»

reabrem a 7 de Outubro

ARCADIA-DANCING

Hoje: NOITE DE FESTA com novos numeros de VARIEDADES pelo maior elenco artistico que se exibe em Lisboa

ORQUESTRA IBERIA

Homenagem a David de Sousa

na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 3—Faz hoje 24 anos que morreu nesta cidade, sua terra natal, David de Sousa, grande musico, que o país tanto admirou.

Amanhã, a cidade que o viu nascer presta-lhe uma homenagem. No local onde estão os restos mortais do saudoso artista, será descerrada uma inscrição e um baixo relevo em bronze, trabalho do distinto escultor Raul Xavier.

A homenagem, que é promovida por patricios de David de Sousa, tem o apoio da Camara Municipal da Figueira, que quis tomar sobre si o encargo de todas as despesas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 22—«O Instinto».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Belezas de hortaliça».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Voz do Povo».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Um quarto para os quatro».

CINEMAS

S. LUIZ—«Ala-Arriba».
TIVOLI—«Parada de maravilhas».
EDEN—«Correspondente especial».
CONDES—«Amor e musica».
POLITEAMA—«Eu quero a mamã...».
CAPITOLIO—«Compra-se um marido».
ODEON—«Marinheiros de agua doce».
PALACIO—«Marinheiros de agua doce».
TERRASSE—«Férias em Havana».
REX—«A lenda da raposa vermelha».
CENTRAL—«Dulcy, a desastrada».
LYS—«Férias em Havana».
OLIMPIA—«Força oculta».
PROMOTORA—«Nick e esposa, detectives».
SALÃO IDEAL.

Amanhã e segunda-feira, 6, «matinée» ás 16 horas no **Maria Vitoria** com a **«VOZ DO POVO»**.

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e às 23 horas
A interessantissima comedia
UM QUARTO PARA AS QUATRO
magistralmente interpretada pela Companhia
MARIA MATOS
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

TRINDADE
Hoje **O INSTINTO** A's 22 horas
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
Dia 7, récita de homenagem a Palmira Bastos
A RIVAL
comemorando as suas bodas de ouro
Telefone VINTE MIL

AVENIDA
SEMPRE A REVISTA
BELEZAS DE HORTALIÇA
2 sessões: ás 20,30 e 22,45
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
VILLARET e IRENE IZIDRO
Telefone 27272

RIVOLI-Dancing R. Alves Correia, 55 T. 2 9751
Sucesso da Orquestra RIVOLI-JAZZ
O MELHOR PASSATEMPO DE LISBOA
Aberto toda a noite

Alvará
Vende-se para importação de oleos de lubrificação. Resposta a este jornal ao n.º 103

TEATROS E CINEMAS

Diferente

Paganini era notavel na celebre «preghiera», do «Moyses», pois tocava-a numa só corda do violino. Um dia, em Paris, tomou um trem para ir ao teatro.

—Quanto tenho a pagar?—preguntou ao cocheiro.

—São apenas 15 francos... por ser para o maestro.

—O quê? Por ser para mim?

—E' o preço que o mestre leva por cada lugar para o ouvir no «Moyses».

—Tens razão. Mas então pago esse dinheiro quando conseguires trazer-me ao teatro num carro tambem com uma roda só.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1733, em Lisboa, o intendente Pina Manique (Diogo Antonio de Pina Manique), que prestou relevantes serviços ao teatro e escreveu o livro «O Real Teatro de S. Carlos»; em 1886, o maestro Vidal (Hugo Casimiro Vidal) filho da escritora Angelina Vidal; em 1888, em Beja, o actor José Soveral (José Candido de Arêde e Soveral) que se estreou em 1912, no Aguia de Ouro, do Porto, na opereta «O conde de Luxemburgo».

—Falleceram: em 1875, o escritor, ensaiador e empresario Alfredo de Melo; em 1877, o actor Sargedas (Cristinano Pantaleão da Cunha Sargedas); em 1918, o maestro David de Sousa

—Estrearam-se: em 1903, no Carlos Alberto, do Porto, na peça «A Mulher do Bandido», o actor Tomás Vieira; em 1912, no Gimnasio, na peça «A Volta», de Nobre Martins (Julio Arala Nobre Martins) que tambem se estreou como autor, o actor Alves da Cunha (José Alves da Cunha) e o cenografo Mergulhão (José Mergulhão); em 1915, no Gil Vicente, na peça «O Ramo de Rosas», o actor Constantino de Carvalho; em 1918, no Sá da Bandeira, do Porto, na comedia «A vizinha do lado», a actriz Hortense Luz; em 1929, no teatro Virginia de Torres Novas, na peça «Malaquinha de Arroios», o actor «Ribeirinho» (Francisco Carlos Lopes Ribeiro).

CURIOSIDADES

A companhia de «Fitas Faladas», que trabalhou no Salão Chanteclair, na praça dos Restauradores, até ao aparecimento do cinema sonoro, era constituida pelos artistas: Gracinda Guerra, Amelia de Araujo, Mariana Sampaio, Fernando Nazaré, Joaquim Pacheco e Delfim Cruz.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Foi transferida para um dos primeiros dias da proxima semana a estreia, no Coliseu dos Recreios, da fantasia-lirica «O mundo em marcha», devido ás dificuldades da sua trabalhosa montagem.

—A actriz Josefina Baker escreveu ao seu representante em Lisboa, participando-lhe que ainda se encontra doente em Casablanca, na «Clinique Comte». Só agora, depois de 14 meses de internato, conseguiu algumas melhoras.

—Regressou da Ericeira, onde esteve a descansar, a actriz Maria Benard.

—Foram já distribuidos pelos cenografos todas as cenas e talões da nova revista «Senhor da Pedra», que vai inaugurar a época de inverno no Sá da Bandeira, do Porto.

—Os actores Erico Braga e Antonio Silva continuam a fazer parte da companhia do Variedades.

—Está em Lisboa, a tratar de varios negocios que se prendem com a sua casa de espectaculos o empresario Rocha Brito, do Coliseu do Porto.

—O 5.º quadro da fantasia de grande montagem «O mundo em marcha», a subir á cena no Coliseu dos Recreios, intitula-se «A Aldeia da Fantasia». E' uma «charge», interpretada por Alvaro Pereira, La Salete de Carvalho, Fernando Pereira, Eugenio Salvador, Albino Gomes, corpo de baile e coros.

—A peça de Luca de Tena, «Quien soy yo», vai ser adaptada pela parçaria Alberto Barbosa.

—O guarda-roupa da revista «O Senhor da Pedra», a estrear no Porto, vai ser executado pelo «costumier» Anahory.

—No filme «Fatima», vai estrear-se uma artista de 6 anos, chamada Zita Helena, que dizem ser a rival de Shirley Temple.

Os melhores filmes portugueses, em «matinée» e á noite, amanhã e segunda-feira

São espectaculos recomendaveis para estes proximos dias feriados:—ámanhã e segunda-feira—os do Coliseu, pela excelencia e grandiosidade dos programas, compostos só dos melhores filmes portugueses e pela modicidade dos preços dos lugares, mais baratos do que nunca. Em «matinée» e á noite, exibem-se ámanhã «A canção da terra» e «A aldeia da roupa branca», duas joias do nosso cinema; e na segunda-feira, tambem em «matinée» e á noite: «As pupilas do sr. reitor» e «A Rosa do adro». O publico que não perca nenhum dêstes sensacionais programas. Bilhetes á venda. ◆

FILMES CELEBRES

No cinema preferido do publico

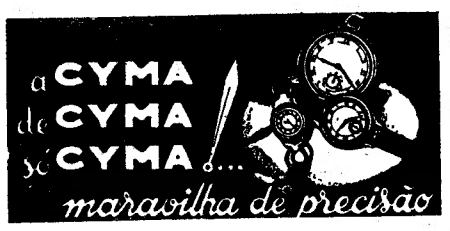
Talvez o leitor não saiba onde, na epoca ha pouco iniciada, vai ter ocasião de ver reunidos os seus artistas predilectos e, consequentemente, os mais famosos. Os melhores astros e as mais celebres vedetas de cinema que trabalham nos estudios de Hollywood vão passar nas telas dum dos nossos mais populares cinemas. Assim: Fred Astaire. Querem vê-lo? Pois vão ter essa oportunidade, numa comedia musical, ao lado de Rita Hayworth! Rita Hayworth conta varios clubes com o seu nome, em todo o mundo. Em Portugal, existe um deles! Os admiradores da formosa artista decerto não perderão a oportunidade de a aplaudir. Cary Grant, actor hoje famoso e talentoso, Jean Arthur, Marlène Dietrich, a actriz que tantos admiradores conta entre nós; Loretta Young, o inesquecivel Conrad Veidt, Barbara Stanwyck, Henry Fonda, Fredrich March, Ida Lupino, Louis Hayward, Joan Crawford, Melvyn Douglas, Joan Bennett, Franchot Tone, Laurence Olivier, Leslie Howard, Raymond Massey, Boris Karloff, Peter Lorre, Rosalind Russel, Joan Blondell, Binnie Barnes, Robert Montgomery, Claude Rains, Florence Rice, Pat O'Brien, Douglas Fairbanks Jr., Thomas Mitchell, Roland Young, Billie Burke, Ronald Colman, George Bancroft e outros, muitos outros, vão aparecer em grandes criações, todas elas recentes — pois trata-se de filmes concluidos pela Columbia ha bem pouco tempo—adquiridas em exclusivo por Filmes Castello Lopes. O cinema popular privilegiado com a exibição de tantas peliculas sensacionais, que mereceram elogios da critica americana, é o Condes, que procura apresentar tudo quanto de melhor se produziu em Hollywood.

A revelação desta autentica novidade decerto surpreendeu agradavelmente o leitor, que já sabe onde procurar os seus artistas predilectos e, consequentemente, os melhores filmes da temporada.

HOJE Inauguração da epoca de inverno no **CONDES**
AMOR E MUSICA
uma brilhante comedia musical com
AN MILLER—RUDY VALLEE—ROSEMARY LANE
Alegria, enternecimento, canto, hilaridade e dança!

OLIMPIA CLUB
UM ÊXITO COMO JÁ HÁ MUITO NÃO SE REGISTA DA «PAREJA» DE BAILE
IZABELITA OTERO e JULIO ESPARSA
A alma da dança espanhola — Uma autentica maravilha
GRANDIOSO SUCESSO DAS SENSACIONAIS ESTRELAS
ARACELI CORAL — A rainha da beleza
AMELIA MARUNY — Em bailes castiços
VERA FREY — Bailarina de fama
CARMELITA CABALLERO — Gentil estrela da canção espanhola
Orquestra Abel Resende — A mais alegre de todas as orquestras

CONCHA Dancing-Bar R. da Gloria, 57 Tel. 2 5145
O music-hall mais elegante e animado de Lisboa
Extraordinario sucesso das bailarinas espanholas de grande classe: **Bébé Diamante, Pepita Balesteros, Conchita Perez** e orquestra **Caravana.**
Amanhã, domingo, reaparição da grande orquestra internacional **Sousa Pinto.** Brevemente estreia de novas atracções.



MOBILIAS DA GRANJA
Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 %, que nas casas de revenda. Visite n/ Exposições. No Porto R. Santa Catarina. 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

SÃO LUIZ T. 27172—A's 21,30
3.ª semana
ALA-ARRIBA
de LEITÃO DE BARROS, interpretado por autênticos pescadores poveiros

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
ESTREIA
Amor e musica
(Time For, Rythm)
Comedia musical com Rosemary Lane, Rudy Valee e Ann Miller

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
FERIAS EM HAVANA
ESTRELA LUMINOSA

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595
Parada das maravilhas
Realização de Walt Disney, onde nos mostra como se fazem os seus maravilhosos filmes

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
2.ª semana
Marinheiros de agua dôce
com Dick Powell, Irmãs Andrews e os comicos Abbett e Costello

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15
A lenda da raposa vermelha
Três voluntarios á força

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30
Eu quero a mamã...
Realização de LEWIS SEILER, com Joan Blondel, Wayne Morris e Pet O'Brien

CAPITOLIO Telef. 2 7493
Salão ás 21 Terraço ás 21,15
Dulcy, a desastrada
O novo amor de Andy Hardy

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
FERIAS EM HAVANA
ESTRELA LUMINOSA

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
2.ª SEMANA
Correspondente Especial
Aventuras dum jornalista na «frente» de Londres, com John Bennett e Don Ameche

CENTRAL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
Uma familia em bolandas
Um passado que revive

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
VIVA O CASAMENTO
com Zazu Pithé

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa de Figueiredo Cabral, D. Maria do Carmo de Azevedo Bourbon e Meneses, D. Isaura Roquete, D. Maria de Lourdes Belard da Cunha e Meneses, D. Francisca Briz Benito Garcia, D. Maria Luiza Fernandes Velasco de Oliveira, D. Tatiana Aisberg de Mendonça, D. Maria Manuela de Mascarenhas e Meneses de Oliveira, D. Alida Rodrigues de Oliveira, D. Maria Luiza Gonçalves Pedroso e D. Joana Gracinda Marques.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Carolina de Almeida e Melo de Garcia e Vasconcelos, esposa do sr. D. Fernando José de Garcia e Vasconcelos, teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente bem.

—Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Alegria Gomes Palma, esposa do sr. José Augusto da Cruz Palma. Mãe e filho encontram-se felizmente bem.

—Na Foz do Douro, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Clara de Miranda e Vasconcelos Pais, esposa do distinto engenheiro sr. Irineu Moreira Pais. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

DIPLOMATAS

No Estoril Palacio Hotel, ofereceram o sr. Francisco Fransoni, ministro de Italia em Portugal, e sua esposa, um jantar a que assistiram: barão von Rheinbaben, dr. Walter Weber, tenente Armanino e esposa, comendador Renato Giardini, coronel Vittorio Emanuele Tarragni, tenente-coronel Luigi Bianchi e dr. Luigi Capodanno.

—No mesmo local, ofereceram o sr. Sparano, diplomata brasileiro, e sua esposa, um jantar a varias pessoas das suas relações.

A CARIDADE

Chá dançante

Recebemos da comissão de senhoras da nossa primeira sociedade e do corpo diplomatico que levou a efeito na tarde de 19 do corrente, no Casino Estoril, uma festa de caridade, a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio do Estoril, o resumo das contas da mesma festa: receita bruta: 14.870$00; despesa: 3.500$00; receita liquida: 11.370$00.

ALMOÇO

Ao sr. Mohamed Waguih-Rostum, encarregado dos negocios do Egipto em Portugal, ofereceu no Estoril Palacio Hotel um almoço a sr.ª de Gulbenkian.

EM VIAGEM

Partiu de Viana do Castelo para a Figueira da Foz a sr.ª viscondessa de Maiorca.

—Encontram-se no Estoril Palacio os srs. Octavio Pinto da Rocha e esposa, e o cirurgião dr. José Paredes.

—Para as termas de Monte Real, partiu a sr.ª D. Maria Gabriela Bastos.

A SÍFILIS

e o seu remédio

Combater a sifilis sem abalos no organismo com um tratamento comodo e economico, actuando em todas as manifestações da doença, tratamento feito durante os trabalhos ou ocupações do enfermo, consegue-se com o

DEPURATOL

que logo de inicio dá alivios, bom apetite de comer e uma boa disposição de espirito.

Tubo, para quasi uma semana de tratamento—11$00.

EM TODAS AS FARMACIAS

A pena

de trabalhos forçados para os mixordeiros?

Recebemos a seguinte carta dum categorizado legionario:

«Sr. director:—*Parece, pelo que diariamente se lê nos jornais que o emprego de multas áqueles que vão vendendo produtos que sabem de antemão estar adulterados, provocando intoxicações, a morte e quasi sempre a ruiina da saude, obrigando a seguir regimes dispendiosos e cuidados permanentes, não é bastante para reprimir e sustar tais abusos que bem melhor se classificariam de crimes ou assassinios* premeditados *com a agravante de o fazerem para receber largos proventos com que se têm enriquecido!*

Em Espanha, Franco decretou medidas que vão até á força, o que não quere dizer que se chegue em Portugal a tais extremos, mas creio não ser descabido o estabelecer-se a aplicação de trabalhos forçados, em regime penitenciario, em delitos gravissimos de que resultasse a morte ou a invalidez dos intoxicados.

Há em Portugal bastantes trabalhos publicos, muito em especial no que respeita a hidraulica agricola, tais como rectificação de rios e ribeiros, valados e taludes, açudes e comportas e defesas de terrenos, muito em especial no Ribatejo, onde alguns centos de individuos teriam uma aplicação que redundaria em beneficio publico e consequentemente do pais, tanto mais que anualmente há cheias periodicas que devastam campos e são causa da ruina dos seus proprietarios e de fome e miseria entre os trabalhadores que vivem dêsses arroteios.

Assim, apresento este alvitre, conscio de que uma tal lei traria beneficio directo para o Estado, proprietarios, lavoura e em especial trabalhadores do campo. Seria uma mão de obra gratuita que tais penitenciarios fariam, pois a propria manutenção e administração seria de sua conta, não excluindo a multa actual e a aplicação de indemnizações para as familias das vitimas e ás proprias vitimas. Acabaria com o sistema actual de o transgressor depositar a multa provavel e vir para a rua continuar a envenenar o publico, pois a multa não lhe aquece nem arrefece visto que já ganhou largamente para a pagar!

Creio ser uma lei de urgencia, e por isso a alvitro. A bem da Nação—Um legionario».

Casa dos Presuntos, L.da

Para os devidos efeitos se faz publico que, por escritura de 11 de Outubro de 1939, lavrada nas notas do notário de Cascais—Dr. Armando Vieira de Sousa—se constituiu uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade, que tem duração indeterminada, cujo inicio se conta de hoje, adopta a denominação de «CASA DOS PRESUNTOS, LDA», fica com sede e domicilio em S. João do Estoril, destina-se ao exercício de qualquer ramo de comércio em geral e, em especial, ao de presuntos.

2.º

O capital social é de 5.000$00, em dinheiro, já realizado, e corresponde ás cotas que os outorgantes subscreveram e são as seguintes, a saber:

Manuel Maria Tomás	4.900$00
Gormezindo Felix	100$00

3.º

A cessão de cotas a estranhos só é permitida depois de o sócio que a quiser ceder a sua cota a oferecer em primeiro lugar á sociedade e em segundo lugar ao outro sócio, quanto á qual terão, pela ordem referida, o direito de preferência.

4.º

A sociedade será representada em juizo e fora dêle, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, que ficam sendo gerentes, tornando-se indispensável para obrigar a sociedade que os respectivos documentos sejam em nome dela, assinados por ambos os gerentes.

§ unico

Os gerentes ficam dispensados de caução e não têm retribuição especial.

5.º

Salvas aquelas que dependam de formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência de 8 dias.

6.º

Os lucros líquidos que resultem do balanço anual, que se fechará com data de 31 de Dezembro, serão divididos em partes iguais.

7.º

No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a cota social se achar indivisa.

8.º

Esta sociedade apenas se dissolverá nos casos marcados no art.º 42 da lei de 11 de Abril de 1901.

Cascais, 21 de Setembro de 1942.

O Ajudante do notario—Dr. Vieira de Sousa

David Maria da Silva

Tauromaquia

A mala dum aficionado

O conhecido aficionado sr. José Mayer, da direcção do «Grupo Sector I», perdeu a mala de viagem quando de Salamanca chegava a Madrid. O desaparecimento deu-se á meia noite e, participado o caso a um agente da Comissaria do Palacio, que é a do serviço da estação de Caminhos do Norte, ás quatro horas da madrugada era restituida a mala ao sr. José Mayer, que nos pede que registemos o bom serviço da Policia de Madrid.

Martin Maqueda

Regressou a Lisboa o pintor de temas tauromaquicos e andaluzes Martin Maqueda que realizou, com exito, exposições nas Caldas da Rainha, em Espinho e no Porto, e que voltará a expôr em Vila Franca de Xira durante a proxima feira de outubro. Esta exposição será organizada e patrocinada pelo semanario local «Vida Ribatejana».

Resposta a um aficionado

A um aficionado, o sr. Fuertes, que nos escreve para que o informemos acêrca das obras que deve consultar, a-fim-de conhecer a historia da arte de tourear, nomenclatura das sortes e suas regras, responderemos que o melhor compendio é ainda o da «Arte de Montes», que se pode obter nas livrarias espanholas, directamente ou por encomenda. Acêrca das sortes do toureio, publicou, ha anos, o jornal «O Seculo» uma serie de boas regras descritas e ilustradas pelo inteligente aficionado que foi o sr. conde da Lapa, recentemente falecido.

A caça ao «taxi»

Em primeiro lugar, as senhoras...

A corrida ao «taxi» tornou-se vredadeiramente feroz. A' tarde, na Baixa, os «caçadores» de veículos colocam-se, em sitios estrategicos, para os apanhar, seja de que maneira fôr.

Sucede, porém, que o mesmo «chauffeur» é chamado por duas, três, e quatro pessoas. O homem, hesita, colocando-se se póde, equidistante, dos varios individuos que o solicitam. Um larga a correr, saltando sobre o estribo, com o carro em andamento. O «chauffeur» pára, e quando vai abrir a porta ao apressado, já alguem entra pela portalinha contraria, enquanto o terceiro e o quarto o increpam com maus modos.

O pior são as senhoras. Essas, em regra, nunca arranjam «taxi». São sempre suplantadas e, por vezes, de que maneira, pelo sexo forte, que faz valer os seus direitos duma maneira tão brusca, que qualquer moralista de costumes o pode classificar de descortezia.

Se ha individuos que cedem o seu lugar, com um sorriso e, heroicamente, resolvem ir a pé, ou esperar o «electrico», outras, porém, lançam-se numa desesperada maratona para o alvo de momento, atropelando tudo e todos.

Ha dias, numa das ruas mais movimentadas da Baixa, assistimos a um pequeno filme de episodios, deveras curioso, embora pouco edificante.

Uma senhora mandou parar um automovel. Quando pretendia entrar, um cavalheiro deu-lhe um encontrão, e instalou-se com um ar frio e grave. Momentos depois passou outro «taxi», que foi chamado por outra senhora. Esta, com um suspiro de alivio de tanto ter esperado, abriu a portinhola. Foi, apenas, um segundo, o bastante para um individuo entrar pelo outro lado e sentar-se rapidamente. Passa um terceiro carro, uma terceira senhora, e a cena repete-se. Quando ela punha o pé no estribo, uma sombra atravessasse-lhe na frente. A senhora, porém, não se conformou. Protestou com veemencia contra a atitude do desconhecido que continuou lá dentro, totalmente impassivel.

A senhora apelou para o «chauffeur». Este, não quis tomar qualquer partido. Então, ela, resolutamente, subiu para o carro, sentou-se ao lado do cavalheiro, e ordenou ao «chauffeur» que seguisse até ao policia mais proximo. Foi quanto bastou para o atrevido sair entre as gargalhadas das pessoas que assistiam á cena, e que elogiavam a atitude energica da «já passageira» que tão oportuna lição de civilidade acabava de dar!

Misericordia de Cascais

Durante os meses de agosto e setembro findos, a Santa Casa da Misericordia de Cascais recebeu, para manutenção da sua obra de assistencia aos pobres do concelho de Cascais, as seguintes importancias: De «Estela Marcondes Ruffa», 4.000$00; do dr. Azevedo Perdigão, 2.500$00; de Frederic Hrais, 2.000$00; de Um anonimo, 2.000$00; de Fausto de Figueiredo, 1.000$00; do dr. Eduardo Ortigão Burnay, 1.000$00; de Samuel Luppi dos Santos Jorge, 1.000$00; de D. Maria Amelia Resende da Silva de Melo, 500$00; do engenheiro Rodrigo Peixoto, 500$00; de João Posser de Andrade, 500$00; da Fabrica de Conservas «A Cascais, Limitada», 500$00; do dr. Luiz Quintela, 300$00; do conde Politi de Nussignano, 200$00; de Manuel Pereira da Cruz, 200$00; do Gremio dos Industriais de Conservas de Peixe do Centro, 200$00; de João Sopa, 166$00; de D. Maria do Carmo Pereira Freitas, 100$00; de D. Judite de Andrade Sanches de Miranda, 100$00; de José Gualberto de Sá Carneiro, 100$00; de Albino Faria e Cruz, 100$00; de Miguel Fazenda, 70$00; de D. Maria Inês Carmona Santos, 60$00; de D. Maria Gabriela Sousa Coutinho, 60$00; do Radio Club Português, 20$00.

As colheitas deste ano

Não ha razão para optimismo

As informações referentes ás colheitas dêste ano, tanto em Portugal como em Espanha, não constituem motivo de alegria, embora não sejam desanimadoras. As chuvas, que vieram tarde, produzindo fora de tempo um excesso de humidade que dificulta a granação e dá lugar á alforra, prejudicaram a colheita do trigo. A de milho não foi compensadora para o lavrador. Já não se pode dizer o mesmo da colheita de batata, que foi boa, e apresenta-se tambem animadora a de arroz, bem como as de legumes e feijão.

A apanha da azeitona faz-se apenas nos meses de novembro e dezembro, mas já se calcula que a produção deve ser escassa.

A faina das vindimas

CARTAXO, 26.—Esta região vive agora os seus melhores dias do ano. Colhe-se a uva, que vai dar o belo vinho do Cartaxo e que representa um ano inteiro de trabalho e de cuidados para o grande proprietario ou pequeno fazendeiro, pois em parte alguma se trata da vinha com mais carinho e atenção do que aqui. Os lagares estão em plena laboração, mas a colheita é menos do que regular, pois o sulfato de cobre não foi bastante para evitar o «mildium», o este não perdoa. Ha quem tenha só metade da colheita do ano passado, mas a qualidade é magnifica. A graduação alcoolica dos môstos regula entre 12 a 15 graus. Um pequeno fazendeiro já vendeu o seu môsto a 1.000$00 a pipa de 442 litros, o que, depois da quebra de 6 % na fermentação, dá o preço de 2$40 por cada litro de vinho, no armazenista. Isso quere dizer que vai chegar caro ao consumidor, mas desde que «haja saude e dinheiro para vinho», como o cartaxeiro diz, tudo correrá bem e todos poderão saborear uma pinga do precioso nectar.

FUNDÃO, 30.—A faina das vindimas, que estava em plena actividade, foi interrompida pelo temporal que assolou esta região. A produção de vinho, que já era má, ficou reduzida a menos de metade e a qualidade foi muito depreciada.

Houve muitas oliveiras arrancadas pelo vento e grande quantidade de azeitona espalhou-se pelo chão.

Tambem sofreram prejuizos alguns pomares e outras culturas, o que faz prever um ano dificil para o agricultor.

PARA OS NOSSOS POBRES

Da sr.ª dr.ª Elisabeth A. Dexter, directora auxiliar na Europa da Comissão Unitaria de Socorros, de Boston, recebemos um cheque na importancia de 75$00, para ajuda da compra dum colete ortopédico para a menina Maria Adelaide Ramos, residente na Venda Nova (Amadora).

As obras da aut

O palacete de Marçal Pacheco, vendo-s de ligação com

A arteria de ligação da praça Marquês de Pombal, ao alto da avenida da Liberdade, á auto-estrada, e que partindo do termo da rua Joaquim Antonio de Aguiar vai dar ao novo e formoso viaduto do Arco do Carvalhão —está a construir-se há cêrca de dois anos, não caminhando a obra com aquela rapidez que se desejava por circunstancias derivadas do estado anormal em que nos encontramos.

Foi sacrificado o campo atletico do Sport Lisboa e Benfica, e outras expropriações se fizeram. Há dias tocou a vez ao jardim do que foi o palacete de Marçal Pacheco, no seculo passa-

ESCOLA

SEXO MA

Reabre as suas

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1

Como se fazem os enterros

na risonha Malveira

Foi há dias a enterrar, na Malveira, um modesto e honrado operario de nome José Ferreira. De Lisboa deslocaram-se áquela vila alguns amigos do extinto com suas familias e ás 18 horas, debaixo de tempo invernoso e conduzindo o feretro á mão, foram os amigos acompanhá-lo á ultima morada. Ao chegarem, porém, ao cemiterio, verificaram com espanto que o campo santo estava fechado e, emquanto umas pessoas tentavam entrar ali por qualquer processo, outras foram procurar o coveiro, debaixo de chuva, acabando por encontrá-lo—a fazer agua-pé.

Foi a custo e proferindo frases pouco correctas que o homem se decidiu a abandonar as suas ocupações particulares para ir fazer o enterramento. Uma vez dentro do cemiterio e depois de se proceder, sob chuva torrencial, á operação morosa de arrancar as argolas do caixão, coisa que se usa fazer na Malveira, baixou aquele á sepultura sem a pá de cal tradicional, que tambem não se usa na Malveira, «porque a terra tem os bichos necessarios para comerem o corpo, sem que seja preciso cal», no dizer do coveiro.

E, para que o pobre José Ferreira ficasse no seu canto de repouso, foi ainda necessario que os seus amigos o colocassem no respectivo coval, que por acaso estava aberto e cheio de agua, e o cobrissem com terra, porque, se assim não fôsse, o caixão ficaria aguardando que o coveiro tivesse vagar para fazer a operação.

Assim se fazem os enterros na Malveira, onde se faz tambem, ao que parece, muito boa agua-pé. O coveiro que o diga.

Instituto de Cultura Italiana

Já se podem fazer inscrições dos cursos internos de lingua italiana, de conversações e de cultura, na sede Central do Instituto de Cultura Italiana em Portugal. Estes cursos, que já nos anos anteriores foram numerosissimos, serão êste ano aumentados com sessões especiais, diurnas e nocturnas, nas quais todos os socios do Instituto poderão aperfeiçoar-se na conversação italiana.

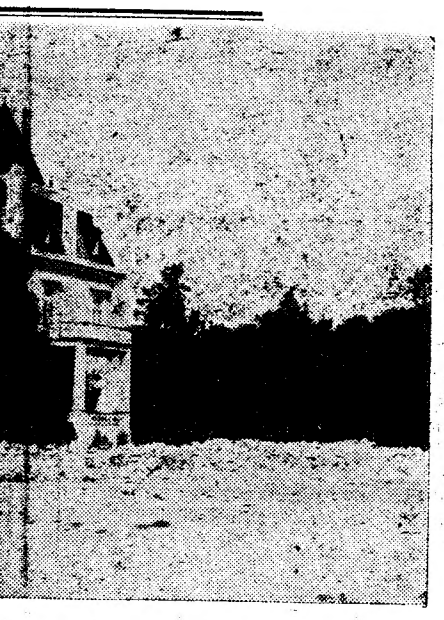
Tambem se efectuam periodicamente sessões de projecções artisticas, que darão ocasião a argumentos para as conversações.

Todos os inscritos têm o direito de frequentar a sala de leitura, fornecida com as melhores e mais interessantes revistas italianas, de requisitar livros emprestados, de assistir a concertos, conferencias, etc.

A inscrição para os cursos do Instituto e a frequencia ás suas manifestações é gratuita e reservada aos socios que possuirem o cartão, cujo custo é de 20$00.

As inscrições receber-se-ão na Secretaria do Instituto, rua do Salitre, 136—1.º, todos os dias uteis das 10 e 30 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

o-estrada



o jardim por onde passa a arteria auto-estrada

o, já advindo de José Antonio de arvalho, e no qual esteve em 1916-17 legação de Espanha, no tempo do arquês de Vilasinda; foi em 1919 a ela moradia de Carlos Bleck, para rnar mais tarde a ser legação, a do rugual. Em 1937 instalou-se ali a irecção Geral dos Serviços Floreais, que ainda o ocupa, com os jarns, restos de frondosa mata de secentos.

Para o alinhamento da nova artea, cujo leito está construido, foi gora sacrificada uma parte do jarm, e anteontem deslocado o portão, epois de abatida a gradaria.

VERNEY
ULINO
ulas no dia 6
Telf. 50209

Publicações

Trabalhos do dr. Armando Narciso

Foram publicados quatro novos trabalhos do ilustre clínico sr. dr. Armando Narciso, professor e director do Instituto de Hidrologia de Lisboa: «A Medicina Social nas Termas»; «Doenças dos ossos—Revista geral»; «Inventário das aguas medicinais da Ilha de S. Miguel —Inquerito hidrológico» (de colaboração com o sr. Luiz Acciaioli, engenheiro-chefe da Inspecção de Aguas); e «O vulcanismo açoreano e as aguas termais do Vale das Furnas» (de colaboração com o médico e naturalista sr. dr. F. Oliveira Machado. Edições da «Editora Medica».

«Panorama»

Foi posto á venda mais um numero da revista «Panorama», publicação do Secretariado da Propaganda Nacional, que já tem os seus creditos solidamente firmados. Revista de arte e turismo, «Panorama» apresenta-se, desta vez, iluminada pela clara luz do sol das praias portuguesas—a que dedica a maior parte das suas páginas.

«Lições de xadrez»

Está publicado o fascículo n.º 15 das «Lições de xadrês» (teoria das aberturas e finais de partida, ilustrada por partidas exemplos), coordenadas por Leonel de Figueiredo Pias, director tecnico do Grupo de Xadrês do Porto, e editadas por Gencsi Dezsö, membro do conselho tecnico do mesmo organismo.

«Reader's Digest»

Da Livraria Bertrand, sua distribuidora, recebemos o numero de agosto da revista americana de selecções «Reader's Digest», editada em lingua portuguesa. Esta circunstancia, e a da sua acção cultural e informativa, tornam esta publicação verdadeiramente interessante ao publico português, que nela encontra boa leitura seleccionada que dificilmente poderia fazer-se em melhores condições de preço.

O boletim mensal do Belenenses

O Belenenses reviveu uma das suas iniciativas—a publicação do seu «boletim», um meio esplendido de comunicação com os associados.

O «boletim» apresenta-se interessante. Vive e palpita nas suas páginas o amor pela causa desportiva e a grande fé belenense. Na curiosa publicação clubista referem-se feitos, apontam-se pessoas e datas, e citam-se acontecimentos, em que o clube de Belem interveio com merito. Porventura o seu principal objectivo consistirá em despertar a atenção dos socios que andam arredios para a grandiosa obra em que o clube se acha envolvido, mantendo galhardamente os seus creditos.

Festival nautico na ria de Aveiro

MURTOSA, 28.—Promovido pelo Sport Maritimo Murtoense e patrocinado pela Camara Municipal e pela Junta de Turismo da Torreira, realizou-se ontem, á tarde, no estuario da ria de Aveiro, entre a Bestida e Torreira, um festival nautico com provas de natação e vela. Disputou-se em primeiro lugar a prova de natação da II Milha, em que tomou parte uma «équipe» de cada um dos seguintes clubes: Sport Club Beira-Mar, de Aveiro, Infante de Sagres, do Porto e Sport Maritimo Murtoense, da Murtosa. A partida foi dada da ponte-cais da Bestida e a chegada efectuou-se na ponte-cais da Torreira, chegando os nadadores pela seguinte ordem: Acacio Agostinho da Costa, João Agostinho da Costa e José Gamelas, todos do Beira-Mar; Manuel José Rendeiro, do Sport Maritimo Murtoense; Herculano Calixto, Elias Pereira e Pedro Brandão, do Infante de Sagres; houve duas desistencias do Sport Maritimo Murtoense.

No final foram atribuidas as taças e medalhas pelo juri. A' «équipe» do Beira-Mar foi oferecida a taça «Antonio Vieira Pinto» e ao primeiro nadador desta «équipe» a taça «Exterato 29 de Outubro». A' «équipe» do Infante de Sagres a taça «José Maria Barbosa». Aos cinco primeiros nadadores foram oferecidas medalhas.

No final realizou-se uma prova de vela com barquitos tipo «lusitos»a, para disputa dum relogio e duma corrente. Ganhou o primeiro premio o sr. David Rendeiro e o segundo o sr. Abilio Sassu.

Bem fazer

Um pequeno estudante, sem recursos, pois que sua mãe mal ganha para sustentar três pessoas, não tem dinheiro, a-fim de pagar as propinas.

E' inteligente e aplicado.

Pedimos ás pessoas caritativas que o ajudem, pois merece auxilio e protecção. Recebem-se quaisquer donativos na Administração do nosso jornal.

Aos empregados

Reabre em 6 de Outubro o curso nocturno da ESCOLA VERNEY.

Largo de S. Sebastião da Pedreira, 16

Telefone 50209

SATURIO PAIVA

Da Escola Dentaria de Paris

RETOMOU A CLINICA

Doenças da bôca e dentes—Prothese—Orthodoncia

R. SANTA JUSTA, 60, 2.º — Tel. 2 4300

A falta de carvão

e a maneira de resolver o problema

A falta de carvão está-se a tornar cruciante. Queixam-se as donas de casa, muitas das quais vão para as «bichas» esperar longas horas que sejam servidas, expostas ás intemperies. Em muitos lares, porém, falta completamente, com grave prejuizo para a economia domestica. Sem lume não se pode comer, e poucos são os que têm gás, na cidade para se servir. A-pesar-de tudo, parece-me que a solução do problema não é tão dificil como se afigura. A quem de direito lembro o seguinte:

1.º—A comissão reguladora do carvão vigiava apenas o prêço em vigôr.

2.º—Autorizava que toda a gente trouxesse carvão para a cidade e o vendesse livremente—pois não é necessário racionar o unico *produto caseiro* que—graças a Deus!—existe com fartura e se pode fabricar rapidamente desde que compensem um pouco—a titulo de estimulo—aquêles que o fabricam.

3.º—Acabava com as guias, autorizações, estatisticas, etc., pois não se deve esquecer que em Italia Mussolini deu um prazo de 10 anos para organizar a *industria do carvão*, visto lá ser como no nosso país, industria caseira. E não consta que proibisse a livre venda do carvão fôsse a quem fôsse nem determinasse os quilos para cada pessoa...

4.º—*Auxiliar e dar estimulo* áqueles que pretendam montar devidamente em fornos—ferro, pedra, etc.—a queima do carvão, iniciando-se assim o principio da industria que justificará, depois a pretensa organização que a *comissão* quere fazer, visto que a industria passará a ter local certo, a produção regulada e não como agora que se queima onde houver lenha.

5.º—Pedia—caso pudesse ser—o tabelamento paga ao queimador, prejuizos, e o transporte por *quilo de carvão*, aos poderes constituidos.

6.º—Procurava compensar melhor o *fabricante* que tem a seu cargo a compra da lenha no monte, o transporte para o local da queima, a pagar ao queimador, prejuizos, e o transporte para a cidade para depois o vender ao revendedor—que o espera sem se dar ao incomodo de o procurar no local da queima para assim não aumentar a despêsa.

7.º—Para *tabelar* o carvão fazia o calculo seguinte: para cada 1.000 quilos de carvão são precisos 6.000 quilos de lenha. Ora a tonelada da lenha no monte custa 90$00 e 100$00. Depois, já não falo nos ordenados aos serradores e queimadores, juntava-lhe o transporte que é incerto, visto queimar-se carvão em todo o país e tabelava em seguida—dando uma margem de lucro, como é de justiça, etc.

Fazendo assim, creio que é a missão da «Comissão reguladora», e o carvão não faltará, pois se qualquer pessoa que o fabrica o puder vender—até ha bem pouco tempo se fazia—livremente sem lhe chamarem assambarcador, especulador, etc., desde que não ultrapasse a tabela, tudo voltará ao normal e será um problema a menos.

ADRIANO RAMOS DA SILVA

POMPEIA

Minha senhora, lembre-se, emquanto é tempo, de que os encantos do seu rosto precisam de cuidadosa atenção.

O CREME POMPEIA não foi só criado para dar realce á beleza feminina. Não! **O CREME POMPEIA** é um tonico que faz desaparecer rugas, manchas, a flacidez e os estragos da epiderme. Se o usar assiduamente, um novo clarão de felicidade iluminará o lar de V. Ex.ª e torná-la-á notada entre as mais belas.

O CREME POMPEIA, pela sua excepcional qualidade, satisfaz em absoluto mesmo as senhoras mais exigentes.

L.T. PIVER

Vida desportiva

BOXING

Um combate valioso—Uma decisão patriotica

A sessão de «boxing» que a Sala Central de Desportos organizou para ontem, no Estadio Mayer, deixou os espectadores satisfeitos. E com razão. Não pelo valor tecnico revelado pelos pugilistas; mas pela forma desportiva como todos os combates decorreram.

Com efeito, cada um dos pugilistas que ontem subiu ao «ring» levou este pensamento a que sempre souberam manter-se fieis: —«combater». Assim honraram o seu nome de desportistas. Por isso, a assistencia saiu satisfeita.

Até memo os amadores se portaram com galhardia, fazendo combates movimentados e que, por isso, se viram com agrado. Não combateram com tecnica—porque a não tinham. Mas emprestaram aos seus combates tudo o que possuiam—vontade, animo e honestidade. Com o que só mostraram ser desportistas—primeira qualidade a cultivar por todo o atleta.

* * *

Em luta com Antonio Pires (58,400), Costa Negus (56,900) foi vencido por pontos. O maior saber de Negus não foi suficiente para anular a fogosidade de Pires. Este é um adversario dificil pelo seu apreciavel encaixe e pela sua fibra de combatente que o leva a desencadear os seus ataques a todo o momento. Porém, o combate, que entre si fizeram, não conseguiu agradar, pelas constantes irregularidades verificadas. Costa Negus passou toda a luta a atirar-se para cima de Pires ao mesmo tempo que dirigia golpes da direita ao tronco. Mas, logo se agarrava—o que provocou as constantes intervenções do arbitro que monotizaram o encontro.

* * *

No encontro-desforra da noite, Testellano (58 k.) não venceu Figueiredo (60 k.), apenas pelo acendrado patriotismo do arbitro que o levou a dar a decisão de «match» nulo.

Na verdade, Testellano marcou superioridade em todo o encontro. Mais calma, mais serenidade, melhor sentido de oportunidade e melhor desencadeamento do ataque. E não deixou de revelar inteligencia—quando se apercebeu (3.º assalto) de que a sua «esquerda» era atentamente vigiada por Figueiredo, começou a entrar com a «direita», em termos de, a partir de certo momento, Figueiredo ignorar por completo com qual das mãos o ataque seria desencadeado. E foi então que a «esquerda» de Testellano começou a aparecer com mais eficacia, dando-lhe uma superioridade que as episodicas reacções de Figueiredo não conseguiram anular.

Porém, o arbitro (José de Araujo) assim não o entendeu e declarou nulo um «match» que o espanhol ganhara de longe.

* * *

Alabau (65 k.) e Albarran (67,300) fizeram um emocionante combate dirigido pelo arbitro Carlos Lopes eq ue Albarran ganhou por «K. O. tecnico» ao 4.º assalto.

Nenhum dos contendores revelou tecnica apurada, embora Alabau se mostrasse mais estilista. Mas, que energia, que alma, que fibra, que entusiasmo que ambos os pugilistas puseram na luta! Para o comprovar basta este pormenor: no 2.º assalto Albarran sangrava já da vista esquerda e Alabau apresentava apreciavel equimose na face direita.

Decidiu a sorte da luta o «punche» de Albarran. Logo no 1.º assalto, um «directo» obrigou Alabau a ajoelhar durante 8 segundos. E no 4.º assalto outro «directo» atirou novamente Alabau ao tapete, para só se levantar ao nono segundo, mas em manifesta inferioridade fisica. Daqui o arbitro ter dado o combate por terminado com a vitoria de Albarran.

* * *

Os amadores Rôxo (49,700) e Oliveira (60 k.) venceram respectivamente Joaquim Coelho 52,500) e Fernando Chaves (58 k.) por pontos.

* * *

Por ultimo um apontamento com vista á organização. Não seria possivel dispôr os lugares reservados á Imprensa de modo a evitar cenas desagradaveis? Por exemplo: o lugar reservado ao nosso jornal não tinha qualquer indicação, pelo que, além do mais tivemos que invocar os bons oficios do arrumador.—P. DA C.

REMO

Com vista ás regatas internacionais

Com vista ás futuras competições internacionais que vão realizar-se na primavera de 1943 na capital da Catalunha, a Associação Naval inaugura, nos primeiros dias de outubro, as suas escolas de remo.

A instrução especializada de «out-riggers» foi este ano confiada a um consagrado remador da Associação Naval de Lisboa—Carlos Serra Pereira.

A inscrição para as novas escolas de remo encontram-se já abertas no posto nautico de Santo Amaro a qual é reservada aos socios dos 16 aos 20 anos, que tenham um minimo de 75 quilos e 1,78 de altura. A admissão dos novos socios é precedida de rigorosa inspecção medica.

ATLETISMO

Um torneio nas Salesias

Efectua-se amanhã, pelas 9 e 30, na pista das Salesias (Belenenses), um torneio de atletismo organizado pela F. N. A. T. que se destina ao trabalhador português. O torneio prossegue na segunda-feira, no mesmo local, pelas 10 horas.

O fósforo verde:

Não se perde um!

LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS E ADORNOS

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14 HORAS

Rua Antonio Pedro, 103-A, 1.º

SERA' VENDIDO SEM A MINIMA RESERVA DE PREÇO TODO O RECHEIO, COMO: Bonita mobilia de quarto casal em contraplacado, com «chiffonnier», com 8 peças, optimo estado de conservação; dita tambem pulida, em castanho, guarda-vestidos 3 portas placadas, com «psiché», espelhos cristal, rica mobilia de escritorio em carvalho de superior fabrico, com portas de correr em cristal, sec.ª com tampo cristal, cadeiras e «fauteuils» forrados a pergamoide; mob. casa de jantar placada, com 11 peças, cadeiras com fundo em cabedal, alçados em cristal; jogo de maples em boa tapeçaria, maples em pele, bom aparelho T. S. F., maquina de escrever, maquina costura «Singer», bonitas carpettes, serviço casa de jantar, chá e café, vidros, cortinados, candeeiros, bengaleiro em contraplacado com cromados, faqueiro em prata cinzelada, estilo D. João V, com estojo, salvas e diversos em prata; casa de banho completa, com rica banheira ferro esmaltado, fabricação estrangeira; armario farmacia, lavatorio de parede, torneiras niqueladas, banco, espelho cristal com moldura marmore; esquentador niquelado, divan, passadeira de oleado, cozinha com fogão circular, com caldeira cobre; mesa com tampo e estrado zinco; bancos, armarios, garrafas, pratos, travessas de ir ao forno e grande diversidade de lotes.

ESTA ALMOEDA E' FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

Agencia de leilões de **Ernesto Bento Junior**—Pregoeiro: **Augusto Mesquita**

AV. DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

Companhia Nacional de Navegação

Linha rápida da África Ocidental e Oriental

«Lourenço Marques»

sairá no dia 14 de Outubro, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeita a baldeação.

IMPORTANTE: A carga será recebida até ás 20 horas do dia 10 e depois desta data até ás 18 horas do dia 13 com o aumento de 20 0|0.

Para esclarecimentos e mais informações:

Sede: Lisboa—Rua do Comercio, 85—Telef. 23021 (6 linhas)

Sucursal no Porto: Rua Infante D. Henrique, 73, r|c.—Telf. 1434

SOBRETUDO-GABARDINE

Padrões de grande novidade aliados a uma confecção esmerada.

A-fim-de podermos vender mais barato, confeccionam-se diariamente nas nossas oficinas centenas de sobretudos e gabardines. E assim apresentamos desde já modelos de grande luxo ao preço especial de

200$00, 250$00, 300$00 e 350$00

FATO COMPLETO

Optima qualidade, pronto a vestir, **250$00, 300$00 e 350$00** de lindissimos padrões acabados de chegar da nossa Fabricação.

VISITE SEM DEMORA a CASA VIDIGAL

FIXE BEM:

CASA VIDIGAL

(Rossio) Rua Arco Bandeira, 219, 1.º—Telef. 2 5875

BOLO REI

Recomeça amanhã o seu fabrico a

PASTELARIA

SEQUEIRA & SEQUEIRA

11-A, Av. da Republica, 11-D

Telefone 4 0749

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

D. Maria da Conceição Pinho de Figueiredo

FALECEU

Maria Figueiredo Salgueiro Rego, marido e filhos, Silvina Figueiredo Canova, marido e filhos, Joaquim Figueiredo, mulher e filhos, Maria Rosa Figueiredo Simeão, marido e filhos, Emidio Figueiredo, mulher e filhos, Serafim Figueiredo, mulher e filhos, Maria de Figueiredo, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30 horas, da avenida Cinco de Outubro, 194, 3.º, esq., para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

RICO

LEILÃO

DE

MOBILIAS ULTRA-MODERNAS

PRATAS, ESTOFOS, CARPETES, PORCELANAS, CRISTAIS, ESQUENTADOR COM CHUVEIRO, BANHEIRA, CAMA CROMADA, FOGÃO CIRCULAR ESMALTADO e MAQUINA SINGER

AMANHÃ, DOMINGO, ÁS 14 HORAS

e todo o FINO e VALIOSO RECHEIO que GUARNECE as **14 DIVISÕES** na

R. RODRIGUES SAMPAIO, 76, 3.º

(PREDIO NOVO JUNTO A AV. LIBERDADE)

ESTA RICA ALMOEDA É FEITA SOB A DIRECÇÃO DA

AGENCIA DE LEILÕES DE **PREGOEIRO**

Ernesto Bento Junior ***A. Pintassilgo***

ESCRITORIO: AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 60—Telefone 4 9361

TAMARIZ—ESTORIL

NO RESTAURANTE

Todos os dias, serviço de almoços á lista

PASTAS

DESDE 25$00. Ha em todos os tamanhos e qualidades. DESCONTO DE 10 o/o aos estudantes durante o mês de Outubro

na RAPOSA BRANCA

Av. Almirante Reis, 1-C-1-D—Telef. 44734